



RELATÓRIO FINAL AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FACULDADE
inova**mais**
de São Paulo

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FACULDADE INOVA MAIS DE SÃO PAULO - FIMSP

ANO REFERÊNCIA 2023

Sumário

1	Dados Institucionais	5
2	Considerações Iniciais	6
3	Apresentação	7
3.1	CPA - Comissão Própria de Avaliação	7
3.1.1	As dez dimensões do SINAES	7
4	Regulamento da Comissão Própria de Avaliação	9
5	Objetivos da Autoavaliação	12
6	Desenvolvimento do Processo de Trabalho	13
7	Metodologia	15
8	Da Composição dos Questionários Disponibilizados	18
9	Cursos Participantes	18
10	Perfil Socioeconômico do Aluno	19
11	Análise da Dimensão	28
11.1	Dimensão: 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	28
11.2	Dimensão: 2 – As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.	29
11.2.1	Visão do Aluno.....	29
11.2.2	Visão dos Docentes e Coordenadores	31
11.2.3	Avaliação dos Cursos	32
11.2.4	Políticas para o ensino na graduação.....	33
11.2.5	Políticas para pesquisa e extensão.....	34
11.2.6	Ações previstas para incentivo e consolidação à pesquisa e à extensão	35
11.3	Dimensão: 3 – A Responsabilidade Social da Instituição	37
11.3.1	Responsabilidade Social: Resultados alcançados	38
11.3.2	Ações Previstas	38
11.4	Dimensão: 4 – A Comunicação com a Sociedade.....	39
11.4.1	Ações Previstas	40
11.4.2	Ações Realizadas.....	40
11.5	Dimensão: 5 – As políticas de Pessoal e de Carreiras.....	41
11.5.1	Avaliação do Coordenador.....	41
11.5.2	Avaliação dos Professores.....	43
11.5.3	Comprometimento do Aluno.....	45
11.6	Dimensão: 6 – Organização e Gestão da Instituição	47
11.7	Dimensão: 7 –Infraestrutura Física	48
11.8	Dimensão: 8 – Planejamento e Avaliação	52
11.9	Dimensão: 9 – Políticas de atendimento aos estudantes	53
11.9.1	Programa de Atendimento extraclasse	53
11.9.2	Programa de Apoio Pedagógico ao Discente	53

11.9.3	Programa de Nivelamento	54
11.9.4	Ouvidoria.....	54
11.9.5	Aprimorar o Programa de Iniciação Científica	54
11.10	Dimensão: 10 – Sustentabilidade Financeira	54
11.10.1	Outras ações previstas e realizadas	55
12	Considerações Finais	56
12.1	Recomendações à Mantenedora e Gestores	60
13	Referências.....	62

1 Dados Institucionais

Nome da IES - Sigla: FACULDADE INOVA MAIS DE SÃO PAULO

Código: 18.711

Mantenedora: (17375) INSTITUTO EDUCA MAIS (IE+)

CNPJ: 28.714.760/0001-80

Natureza Jurídica: (399-9) ASSOCIAÇÃO PRIVADA

Estado: São Paulo

Município: São Paulo

Coordenador:

Carlos Eduardo Rocha dos Santos

Representantes do Corpo Docente:

Professor Fabio Campos Aquino

Representantes do corpo Técnico-Administrativo:

Danielle dos Santos Rocha

Representantes do Corpo Discente:

Thais Souza Francelino da Silva

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

José Roberto Dall Alba

Período de mandato da CPA:

2 anos letivos (de setembro de 2023 a setembro de 2025)

Ato de designação da CPA:

Portaria nº 046/2023, de 15 de Agosto de 2023.

2 Considerações Iniciais

É mantenedora da **Faculdade Inova Mais de São Paulo a IE - INSTITUTO EDUCA MAIS (IE+)**, sociedade empresária, com prazo de duração indeterminado, com domicílio, sede e foro na comarca da Capital do Estado de São Paulo, regendo-se pelo seu contrato social, devidamente registrado nos órgãos competentes e pelas demais normas legais em vigor.

A **Faculdade Inova Mais de São Paulo**, doravante denominada apenas **Faculdade** tem o intuito de produzir e difundir o conhecimento nas diversas áreas do saber, contribuindo para o pleno exercício da cidadania, mediante formação humanista, crítica, reflexiva e consciente, preparando profissionais com competência e atualização para o mundo do trabalho em uma dinâmica globalizada, visando contribuir para a melhoria das condições de vida da sociedade.

A **Faculdade** tem como missão investir e viabilizar o processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimento sem suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando a pesquisa e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região.

A **Faculdade** se propõe a ser um centro irradiador de experiências educacionais e de práticas inovadoras, contribuindo para diminuir as naturais carências sócio-econômico-culturais do meio de atuação e que se traduzem em baixos indicadores sociais de qualidade de vida. Como IES inserida no contexto regional, espera contribuir para a defesa da cidadania e para o desenvolvimento e progresso integral e autossustentável de sua área geoe educacional.

Assim, há um compromisso a ser seguido: a qualidade do ensino oferecido deve ser também um exemplo a ser seguido por todos aqueles que realmente estão interessados em modificar-se através do ensino qualificado, preparando os jovens que, indubitavelmente, farão muito sucesso e estarão na vanguarda de todos esses avanços.

A partir da oferta inicial dos cursos de Graduação em Administração, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Análise Desenvolvimento do Sistema, Biomedicina, Ciências da Computação, Design de Interiores, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Farmácia, será possível a formação de profissionais em diversas áreas do saber, ampliando, deste modo, o patrimônio cultural e contribuindo para o crescimento econômico e social do Estado.

A concepção do Projeto Institucional da **Faculdade** surge das necessidades e demandas da região de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Sediada na Rua Conde do Pinhal, 78, Liberdade, São Paulo - SP, 01501-060, próximo à estação Sé e Liberdade do Metro, a Faculdade possui em sua estrutura administrativa, organizacional e acadêmica profissionais altamente qualificados, mantendo a tradição de um ensino de alta qualidade.

De fácil acesso e no coração da Capital Paulista, a mais nova unidade localizada entre o bairro Liberdade e Sé conta com unidades laboratoriais práticas e equipamentos de última geração, destinados aos cursos de saúde e bem estar, ambulatórios e consultórios práticos para aproximar preparar ainda mais os alunos do mercado de trabalho, biblioteca completa com espaço para estudos e salas privativas para reuniões de grupos.

3 Apresentação

3.1 CPA - Comissão Própria de Avaliação

A CPA constitui-se numa importante ferramenta para a Instituição e para os alunos, professores e funcionários. A CPA elabora anualmente um questionário de autoavaliação, em que alunos, professores, coordenadores e funcionários avaliam a IES – Instituição de Ensino Superior - em dez dimensões.

A elaboração do relatório observou as orientações e diretrizes da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, (INEP), Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, (CONAES), apresentadas pela Nota Técnica 065 de 09 de outubro de 2014, em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

3.1.1 As dez dimensões do SINAES

A avaliação da instituição, segundo as diretrizes do SINAES, é baseada nas seguintes dimensões:

3.1.1.1 Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Identifica o projeto e / ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e / ou nacional.

3.1.1.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

3.1.1.3 Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição

Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

3.1.1.4 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

3.1.1.5 Dimensão 5 - Políticas de pessoal

Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os aos planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

3.1.1.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

3.1.1.7 Dimensão 7 - Infraestrutura física

Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

3.1.1.8 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

3.1.1.9 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

3.1.1.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

Essas são as dimensões avaliativas que vão desde o Plano de Desenvolvimento Institucional, regras para diretrizes e crescimento, estrutura física, aferindo o grau de satisfação de toda a comunidade acadêmica com os serviços prestados pela Instituição.

O trabalho conduzido pela CPA tem o propósito de possibilitar à Instituição tomar consciência de como a sua proposta educacional vem sendo desenvolvida em seu cotidiano, a partir da percepção dos membros da comunidade acadêmica. Essa percepção poderá oferecer subsídios para o aperfeiçoamento das decisões que poderão reafirmar sua identidade.

O grande desafio que a avaliação enfrenta é o de captar o sentido comum da Instituição construído pela comunidade acadêmica que nela atua sem perder de vista a perspectiva da diversidade e da complexidade das diferentes ações desencadeadas pela Instituição.

Captar o igual, ou seja, o que une a IES, evidenciando o diferente, o que separa e a divide, mas também a diversifica.

Desenvolver a autoavaliação na Faculdade, não envolve um processo de quebrar resistências; ao contrário, a avaliação institucional deve ser assumida pela comunidade como aliada na iluminação dos caminhos a serem trilhados.

O Apoio das instâncias gestoras da IES favorece a coleta, análise a sistematização do processo e a articulação dos diferentes segmentos, procurando assegurar o caráter participativo da avaliação.

4 Regulamento da Comissão Própria de Avaliação

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. A Comissão Própria de Avaliação, de agora em diante denominada de CPA, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de Novembro de 2004, e criada pela Resolução CONSUN nº 195/2004, rege-se pelo presente Regulamento, pelo Estatuto e Regimento Geral da Faculdade Inova Mais de São Paulo, pelas decisões dos órgãos colegiados superiores desta e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal.

Art. 2º. A CPA integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo composta por integrantes da FACULDADE INOVA MAIS DE SÃO PAULO.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 3º. À CPA compete a condução dos processos internos de avaliação da Faculdade Inova Mais de São Paulo e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

- estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da Faculdade Inova Mais de São Paulo;
- acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Faculdade Inova Mais de São Paulo;
- formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Faculdade Inova Mais de São Paulo, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- articular-se com as comissões próprias de avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observado o perfil institucional da Faculdade Inova Mais de São Paulo;
- fornecer subsídios e propostas de solução das disfunções detectadas;

Parágrafo único. Cabe à CPA, ainda:

- acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da Faculdade Inova Mais de São Paulo, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem.

Art. 4º. Para o cumprimento de suas atribuições, a CPA contará com o apoio operacional e logístico da equipe técnico-administrativa da Faculdade Inova Mais de São Paulo e com os recursos orçamentários alocados no orçamento anual.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO

Art. 5º. A CPA tem a composição prevista no art. 7º, §2º da Portaria nº 2051 do MEC, sendo:

- um membro do Corpo Docente da Faculdade Inova Mais de São Paulo.
- um membro do Corpo Discente da Faculdade Inova Mais de São Paulo.
- um membro do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Inova Mais de São Paulo
- um membro da Sociedade Civil Organizada (comunidade civil)

§ 1º. Todos os representantes previstos da CPA são escolhidos e designados pelo Conselho Superior e nomeados pelo diretor da Faculdade Inova Mais de São Paulo.

§ 2º. A presidência da comissão será exercida por um representante do corpo docente da Faculdade Inova Mais de São Paulo que se valerá do voto de desempate, em caso de necessidade.

Art. 6º. As atividades dos integrantes da CPA não são remuneradas e constituem relevantes serviços prestados à educação superior, prevalecendo sobre as demais funções de seus membros.

CAPÍTULO IV DA AVALIAÇÃO INTERNA

Art. 7º. A CPA deve observar o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, levando em consideração, em suas atividades:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, pós-graduação, extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e demais modalidades;
- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 8º. A CPA será instalada no prazo máximo de trinta dias, a contar da data de aprovação deste Regulamento, cabendo ao Diretor Geral tomar as providências necessárias ao cumprimento deste artigo.

Art. 9º. Os relatórios da CPA devem ser submetidos, previamente, à deliberação do Conselho Superior.

Art. 10º. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

5 Objetivos da Autoavaliação

Atendendo os preceitos definidos pela CONAES, considera-se a avaliação da instituição como componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

O processo auto avaliativo deve buscar fornecer uma visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico administrativo e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.

Nestes termos, e na perspectiva de práticas exitosas, utilizaram-se como eixo central dois objetivos respeitadas as diferentes missões institucionais:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;
- Avaliar eticamente a instituição, seus serviços e funcionários com responsabilidade de soberania social e construtora de uma sociedade cada vez mais justa e humana;
- Desenvolver, consolidar e reafirmar os princípios éticos dos alunos, professores, funcionários e dirigentes quanto à oferta qualitativa de ensino;
- Permitir que os alunos exercitem, como atividade complementar dos seus estudos, a Avaliação Qualitativa Construtiva de uma Instituição de ensino como agentes transformadores da realidade de seres humanos;
- Auxiliar a instituição para que os alunos formados sejam transformadores de sua própria realidade, dentre pessoas e instituições que irão atuar como profissionais qualificados; e,
- Aferir o grau de ética, cidadania, responsabilidade e integração social e humana da comunidade acadêmica.

Com os resultados da autoavaliação, será possível traçar um panorama da qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição, bem como analisar se sua missão está de fato se realizando, visando a tomar decisões, tendo em vista o aperfeiçoamento da Instituição como um todo.

Partimos do pressuposto de que a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade. Dessa forma, acredita-se que a finalidade última da avaliação não seja classificar, nem tão pouco selecionar e excluir, mas que os resultados possam ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro de nossas intenções educativas e responsabilidades sociais.

Nossa proposição de autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um estado avaliador, de modo que, não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população (acadêmica e em geral) e, para tanto, deve se constituir em compromisso da Instituição e dos intelectuais que a compõem, ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática.

Neste sentido, autoavaliação identifica um cenário aferindo qualidade tendo em vista as necessidades institucionais, funcionando como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.

A autoavaliação institucional da Faculdade Inova Mais de São Paulo destina-se a avaliar as funções do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional. O que se pretende é analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer por meio da sua missão (compromissos, vocação, inserção regional e nacional) e finalidades.

Esse processo é realizado de forma permanente e conta com resultados a serem apresentados a cada ano, avaliando todos os aspectos das dez dimensões acima mencionadas, que giram em torno desses eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e várias outras categorias e conjunto de indicadores. As informações obtidas com esta modalidade avaliativa serão utilizadas pela Faculdade Inova Mais de São Paulo para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, para orientar suas políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar à realidade dos cursos e da própria IES.

O presente relatório representa a continuidade do processo de autoavaliação, sendo o último relatório apresentado no triênio 2021, 2022 e 2023. Ademais, consolida o período pós-pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, representativo da preocupação de um retorno gradual e cauteloso às atividades presenciais da vida acadêmica. Neste passo e nesse cenário, terá como missão averiguar os caminhos a serem trilhados pela IES nesse período, identificando os principais pontos de melhoria potencial, servindo de instrumento atuante de gestão.

6 Desenvolvimento do Processo de Trabalho

A CPA desenvolve anualmente ciclos de iniciativas que compreendem tarefas de natureza organizacional e operacional, com o fim de alcançar os objetivos acima expostos. Inicialmente a comissão se reúne para a **aprovação dos relatórios** produzidos com base nos dados obtidos no ano anterior. Neste caso, a comissão se reunirá no início de 2024 para aprovar o relatório baseado nos dados obtidos através dos formulários preenchidos em novembro de 2023.

Ademais, cabe à CPA **sugerir e aprovar os planos de ação** a serem envidados pela IES, **cronogramas** das ações desse colegiado e, também, **formular e reformular os questionários** a serem aplicados aos diversos participantes das pesquisas.

Cabe à CPA ainda promover a etapa de **sensibilização** do público. Entende-se que a sensibilização, mais do que transmissão de informações é o oferecimento de condições para que os atores se apropriem do processo de construção e compreensão das informações, bem como de sua utilização no cotidiano institucional.

Nessa etapa, são proferidas palestras, de sala em sala, para os vários segmentos, exortando o público para a importância da participação da pesquisa e apropriação dos resultados, tornando a CPA instrumento de gestão e reafirmando a sua legitimidade, justiça e adequação das ações produzidas, e, particularmente, por um aceitável grau de credibilidade junto à comunidade interna e à sociedade em geral. Abaixo, imagens da etapa de sensibilização.



Ao adotar essa medida, a FACULDADE tem como objetivo atrelar ao cotidiano da área pedagógica um setor dedicado especificamente à avaliação, capaz de acompanhar e dar cumprimento às recomendações do Ministério da Educação.

A partir da sensibilização e da conscientização de todos os segmentos acadêmicos, a FACULDADE, cuja marca e perfil se consolidam cada vez mais na comunidade, pretende com a avaliação, implementar em caráter permanente, condições capazes de conduzir a revisões periódicas e dinâmicas em sua atuação e à reflexão e ao redimensionamento constante de seus objetivos institucionais no contexto do SINAES.

Após a etapa de sensibilização é procedida a aplicação dos questionários, com o preenchimento pelo corpo docente, discente, coordenadores e corpo técnico-administrativo, via Google Forms. Apurados os dados colhidos, foi elaborado o presente relatório.

Ressalte-se que nos dias anteriores à aplicação, a atividade é amplamente divulgada na IES, mediante. Nesse ano, visando à facilitação da aplicação do questionário, foi disponibilizado link aos alunos durante o horário de aula, possibilitando que os inquiridos respondessem às questões por meio de seus aparelhos de smartphones e computadores, com segurança e em casa.

Com isso é iniciada mais uma fase de elevada relevância, que é a apropriação dos resultados. Os resultados da pesquisa são inicialmente apresentados à coordenação e ao mantenedor, com a proposta de planos de ação para a melhoria contínua da IES, buscando atender aos anseios da comunidade acadêmica e partes interessadas, além de superar as deficiências apuradas. Ato contínuo, realiza-se a ampla divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e sociedade civil em geral.

Desde o agosto de 2020 foram criados espaços para divulgação da CPA por meio da criação de um link no site da instituição (<https://faculdadeinovamais.edu.br/>), dotado de todas as informações disponíveis sobre os trabalhos da CPA, dando publicidade ao resultado apurado a todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

Além disso, foram realizadas pela Coordenação da CPA reuniões, em geral em datas coincidentes com as reuniões pedagógicas, para divulgação ao corpo diretivo, técnico-administrativo e docente dos resultados. Ao corpo discente, os resultados são divulgados (além de através do portal da IES) em sala de aula e ao grupo de representantes de sala, que se incumbem de repassar os dados apurados aos semelhantes. Deste modo, todos os *Stakeholders* são informados sobre os métodos e resultados avaliativos, promovendo transparência ao processo. Todo esse processo foi otimizado pela utilização das ferramentas telemáticas a que estamos atrelados desde o início da Pandemia Mundial (COVID-19).

Ademais, há um e-mail exclusivo que ficará de forma permanente à disposição dos corpos docente e discente, visando dirimir eventuais dúvidas sobre o processo, bem como, troca de informações, aperfeiçoando a **apropriação de seus resultados** por esses segmentos.

7 Metodologia

A elaboração do relatório observou as orientações e diretrizes da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, (INEP), Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, (CONAES), apresentadas pela Nota Técnica 065 de 09 de outubro de 2014, em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

Atendendo as exigências normativas, o relatório contempla em suas análises as dimensões institucionais apresentadas pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES), reunidas em cinco grandes Eixos. Importante instrumento transformador, a Autoavaliação sinaliza a necessidade de discussão, planejamento e implantação de ações corretivas e de melhoria que visam adequar a instituição às exigências de qualidade previstas nos instrumentos normativos vigentes, bem como aos seus objetivos, missão e valores.

O processo de Autoavaliação, com participação de toda a comunidade acadêmica, permite que a instituição tome consciência de seus pontos forte, suas fragilidades e possa adotar medidas corretivas e de ajustes não somente para atender às exigências legais e seus objetivos, mas também para desenvolver todo o seu potencial de qualidade e de satisfação dos seus discentes, docentes e toda a comunidade acadêmica.

A CPA vem esforçando-se para exercer as suas funções pautando-se na ética e na seriedade, realizando a Autoavaliação, envolvendo a participação de todos os setores da Instituição, analisando as ações e políticas institucionais de forma a produzir informações confiáveis, claras e precisas que podem ser úteis aos gestores, docentes e toda a comunidade acadêmica.

Para alcançar o seu escopo, a avaliação foi realizada com base nos dados obtidos nas avaliações internas e externas em diferentes níveis: por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada

junto aos discentes, por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto aos docentes e corpo técnico administrativo, coleta de dados internos, através da Ouvidoria, da caixa de sugestões, da Biblioteca e dos demais setores da IES, mas também dados obtidos nas avaliações externas feitas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

O Projeto de Autoavaliação Institucional definiu metodologias que atendessem as especificidades de cada uma das dez dimensões avaliadas levando em consideração os diferentes conteúdos, tratamento de fontes de dados e público-alvo. Ao longo do processo que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica com os diferentes segmentos que constituem a Faculdade, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos.

Adotar uma metodologia adequada é uma exigência que deve ser atendida ao se planejar o processo avaliativo. Foi feita a coleta de dados baseada em questionários (*in locu*), e análises documentais, que buscaram informações junto aos segmentos da comunidade acadêmica, do ponto de vista quantitativo e qualitativo. Nesse processo, foi tomado o cuidado de garantia do anonimato dos membros da comunidade que responderam aos questionários, tendo sido ressaltado, inclusive, o caráter de impessoalidade do processo. Assim, sustentada por essa metodologia, a autoavaliação cumprirá os objetivos e funções a que se destina, tendo sido realizada anualmente, buscando a contínua implementação das medidas tidas como desejáveis para a melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida institucional.

A Coordenação da CPA e membros – como responsáveis pela implementação e supervisão de todas as atividades relacionadas à coleta de dados para a Autoavaliação Institucional – ano 2023, todos se responsabilizaram por:

- Propor e legitimar os instrumentos de avaliação a serem validados;
- Planejar e coordenar encontros com os envolvidos no processo para orientação e esclarecimentos;
- Acompanhar a construção dos bancos de dados;
- Acompanhar o cumprimento de cronograma de aplicação de todo o processo de coleta de dados;

O cronograma de desenvolvimento, implantação e utilização, culminaram com a disponibilização dos dados para a comunidade dentro do prazo estabelecido para a continuação dos trabalhos. Responderam aos questionários uma amostra constituída de 32 professores, 225 alunos da graduação, 28 empregados técnico-administrativos e 3 coordenadores dos cursos, totalizando 288 respostas.

Após a aplicação da avaliação, foram coletados, sistematizados e oferecidos para os gestores da avaliação dados que declaravam a situação da aplicação dos questionários, possibilitando a tomada de decisão quanto às mudanças na estratégia de sensibilização da comunidade acadêmica em áreas específicas.

Foi planejado um único tipo de coleta de dados: a voluntária. O objetivo foi estender a todos a possibilidade de participação efetiva no preenchimento dos instrumentos. As respostas fechadas

foram tabuladas e organizadas em tabelas, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens.

Nota-se que os questionários abordam questões claras e objetivas naquilo que é concreto e inconfundível, no entanto preservando, quase sempre, a possibilidade de o indivíduo opinar sobre o assunto, desde o aspecto que trata da formulação da questão, até aspectos subjetivos que cercam objetos ou situações sob análise.

A fim de desencadear as atividades para coletar, organizar e avaliar as informações requeridas pelos indicadores recorreu-se à escolha de questionários. Tal escolha permitiu aperfeiçoar e minimizar o gasto de tempo com o objetivo de atingir à conclusão em tempo hábil, sem prejuízo da participação dos diferentes segmentos envolvidos que constituem a Faculdade.

O Programa de Avaliação Continuada foi proposto em 2020, pela direção geral, com o apoio da Presidência da Mantenedora enquanto encaminhamento metodológico que oferecesse possibilidades de obter informações quantitativas de um grupo de indivíduos. Outros dados qualitativos foram analisados pela CPA e obtidos por meio das reflexões sobre as opiniões, reações, percepções, sentimentos, crenças e atitudes apresentadas pelos participantes e pela análise documental.

Os objetivos da CPA foram descritos acima. O Relatório de Atividades de Autoavaliação da Faculdade Inova Mais de São Paulo se constitui num referencial para todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior, que compreende o ano letivo de 2023.

Os objetivos, metas e ações deste período são delineados em continuidade ao Processo de Avaliação descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Inova Mais de São Paulo e sob diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES. As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios resultantes da Autoavaliação foram trabalhadas e são divulgadas adiante.

Deste modo, este relatório atende ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, considerando a um paradigma que estabelece a oferta de vagas, na educação superior, atrelada à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), ao mesmo tempo em que iniciou o ano letivo de 2023, lançou proposta de continuidade do trabalho, tendo em vista a necessidade de refinamento nos dados, já coletados, e de envolvimento de outros interlocutores relevantes para ampliação do trabalho avaliativo.

O ano avaliativo 2023, também tem como característica a realização de avaliação diagnóstica que implicou em acompanhamento personalizado para cada uma das dez dimensões propostas pelo

Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) com preenchimento de inúmeros instrumentos de coletas de dados.

Apesar do caráter declaratório da avaliação diagnóstica, pode-se obter um retrato aproximado da realidade e diversidade da **Faculdade Inova Mais de São Paulo**. Por intermédio das diversas peculiaridades, potencialidades e fragilidades, é possível fornecer subsídios que permitam compreender a complexidade desta Instituição de Ensino Superior (IES) e para a comunidade interna orientação para a tomada de decisões.

8 Da Composição dos Questionários Disponibilizados

As questões submetidas pelo formulário eletrônico abrangeram diferentes aspectos, todos correlacionados direta ou indiretamente com as 10 dimensões aludidas acima.

9 Cursos Participantes

Seguem abaixo os cursos de Graduação da instituição que participaram da avaliação institucional:

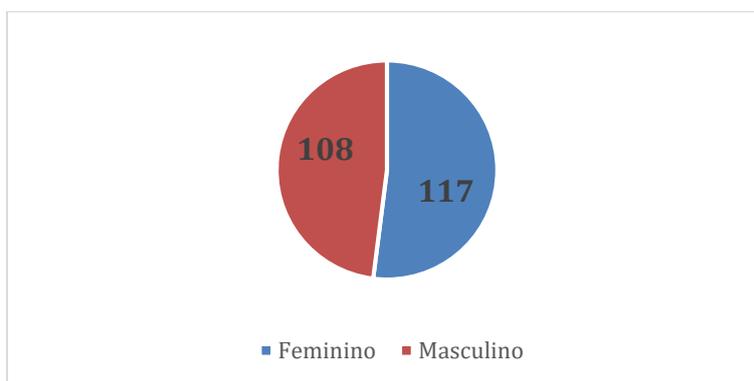
- Administração;
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Biomedicina;
- Ciência da Computação;
- Design de Interiores;
- Direito;
- Enfermagem;
- Engenharia Civil
- Engenharia de Produção
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Gestão em Recursos Humanos;
- Gestão Financeira;
- Nutrição.

10 Perfil Socioeconômico do Aluno

Foi aplicado um Questionário socioeconômico com a finalidade de conhecer o perfil do estudante da Faculdade Inova Mais de São Paulo. Participaram desse levantamento 205 (duzentos e cinco) alunos.

As questões apresentadas, por sua vez, encontram-se destacadas a seguir e com seus respectivos gráficos por si só explicativos.

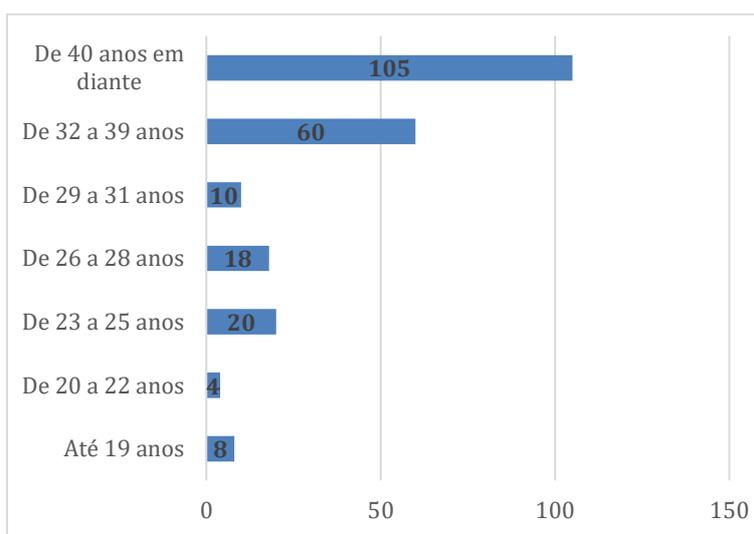
Gráfico 1: distribuição da frequência relativa de discentes por gênero.



Fonte: dados da pesquisa

De acordo com os dados do Gráfico 1, é possível perceber que a maioria dos 225 discentes respondentes faz parte do gênero feminino (117). A tendência se mostrou constante em todos os cursos oferecidos.

Gráfico 2: distribuição da frequência de discentes por faixa etária.



Fonte: dados da pesquisa.

Conforme os dados apontados no Gráfico 2, pode-se verificar que a faixa etária em sua maioria está concentrada na faixa de 32 anos em diante (165), mas há uma grande variação entre os cursos. Desta forma, há importante concentração do corpo discente em faixa etária considerada de adultos, em que pese haver grande diversidade.

Gráfico 3: distribuição da frequência das zonas de residência dos discentes na cidade de São Paulo.

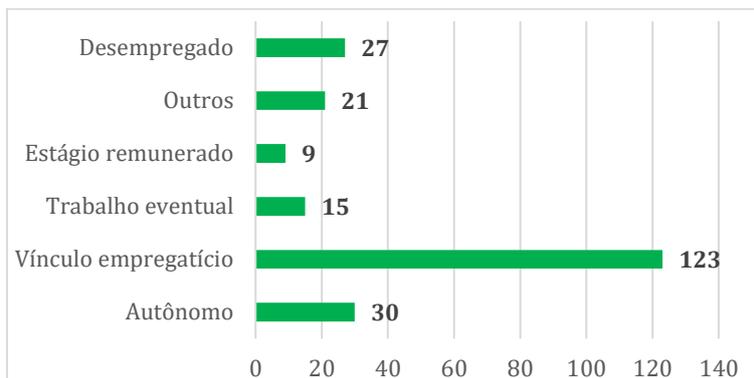


Fonte: dados da pesquisa

O Gráfico 3 acima apresenta a distribuição de frequências relativas dos bairros de São Paulo e zona metropolitana. A maioria dos discentes (80) é natural da cidade de São Paulo, e 126 do total reside também na cidade de São Paulo.

Podemos verificar nesse gráfico evidentemente a maciça concentração de residência dos alunos na Zona Leste de São Paulo, com destaque para Aricanduva, Artur Alvim, Itaquera, Guaianazes, São Miguel Paulista, Penha entre outros. Tal dado reflete que a grande maioria do corpo discente reside em bairros periféricos e notadamente com população mais carente.

Gráfico 4: distribuição da frequência relativa dos tipos de contrato de trabalho.



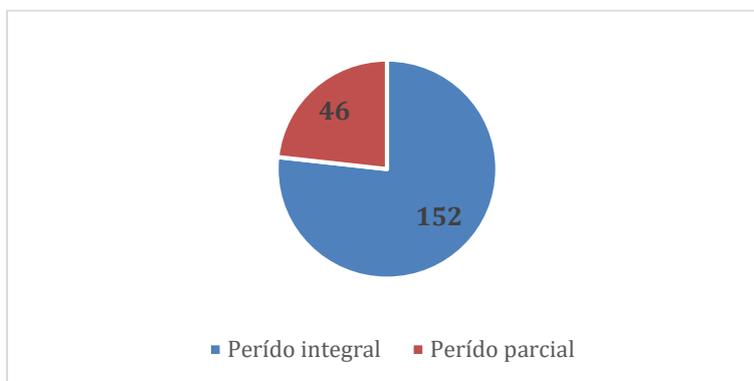
Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com as fontes da pesquisa, dos 225 respondentes da pesquisa, 198 indicaram exercer atividade remunerada no momento do preenchimento do questionário, contra 27 que se encontram desempregados.

Dentre os indivíduos que alegaram estar trabalhando, aponta-se a predominância de empresas privadas com vínculo empregatício como local de trabalho (123) e em segundo lugar autônomos (30).

Na análise individual de cada curso, verifica-se que em todos há predominância de alunos que exercem atividade remunerada. De outro giro, a maioria dos empregados possuem regime de trabalho com vínculo empregatício, não havendo discrepância entre os cursos pesquisados individualmente.

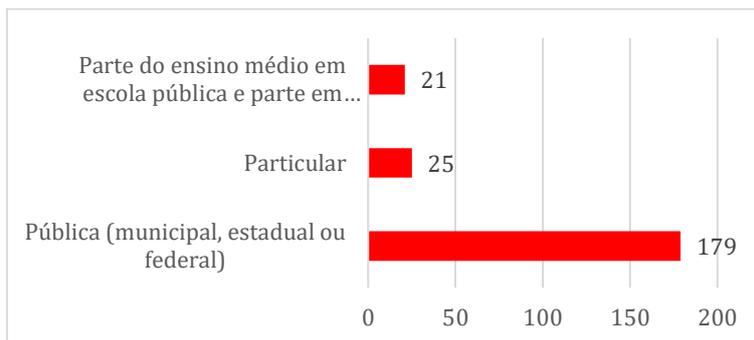
Gráfico 5: distribuição da frequência do período de trabalho.



Fonte: dados da pesquisa.

Conforme o Gráfico 5, pode-se destacar a concentração de indivíduos da amostra que trabalham em período integral (152), mantendo-se a mesma tendência dos relatórios anteriores. Esse dado é importante para a avaliação institucional na medida em que pode dar um referencial a respeito dos resultados acadêmicos dos alunos, que além de trabalhar em período integral, desloca-se à faculdade para os estudos, consumindo em média 15 horas diárias com deslocamento, trabalho e estudos. Observando os gráficos 4 e 5, podemos verificar que há uma correlação entre o tipo de trabalho, com vínculo empregatício e estágio em relação ao período de trabalho, integral ou parcial.

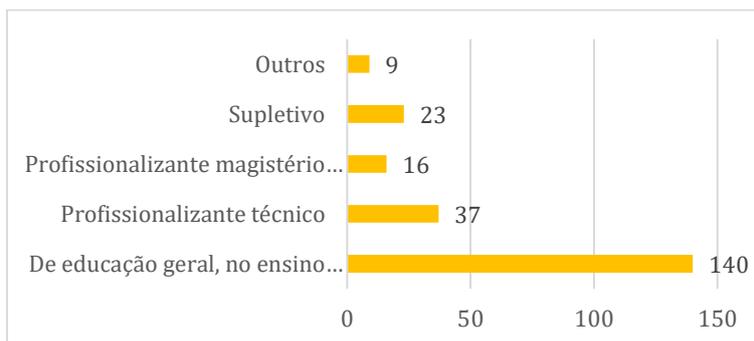
Gráfico 6 Gráfico 6: distribuição da frequência relativa da origem do ensino médio.



Fonte: dados da pesquisa.

No Gráfico 6, pode-se destacar que a grande maioria dos respondentes (quase a totalidade) estudou exclusivamente (ensino fundamental e médio) em escola pública (179). Isso indica que a faculdade, pela sua localização, sendo a maioria dos discentes moram da Zona Leste, tem o perfil de aluno mais carente, sem possibilidades de custear a formação básica e média em rede particular de ensino. A tendência foi verificada em todos os cursos oferecidos.

Gráfico 7: distribuição da frequência relativa do tipo de ensino médio.



Fonte: dados da pesquisa

Conforme os Gráficos 6 e 7, pode-se destacar que a maioria dos respondentes cursou o ensino médio exclusivamente em escola pública (179). Ademais, 140 dos discentes cursou ensino médio tradicional, seguido de relativa parcela da amostra que cursou ensino médio técnico (37) e supletivo (23). Esses dados juntos, também de grande importância, mostram o perfil social e educacional dos alunos da faculdade. Ponto este que serve de indicador da linha de trabalho, quanto a didática, dos docentes junto aos discente. Os Gráficos 8 e 9 apresentam a relação e a condição econômica dos respondentes pela sua distribuição das frequências de faixas de renda: pessoal e familiar.

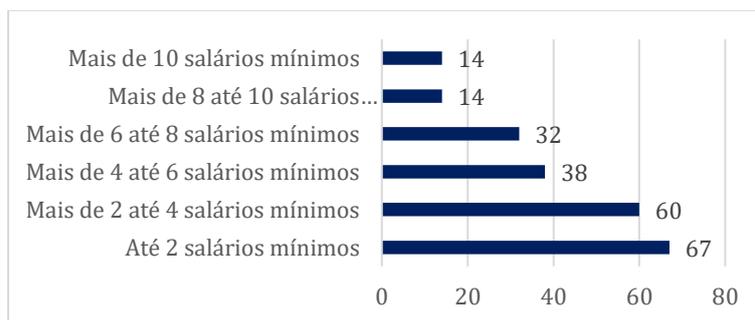
Gráfico 8: distribuição da frequência da faixa salarial pessoal.



Fonte: dados da pesquisa.

A partir do Gráfico 8, é possível identificar que 99 dos respondentes se enquadram no grupo de renda de 0 a 2 salários-mínimos. 66 ganham entre 2 e 4 salários-mínimos, individualmente. Verifica-se, pois, confirmando a hipótese identificada no comentário do gráfico 6, que a maioria dos alunos da Faculdade Inova Mais de São Paulo possui baixo nível de renda, fazendo parte de população carente, predominantemente da região leste da cidade. 37 dos respondentes encontram-se na faixa de renda entre 4 e 8 salários-mínimos de renda pessoa. 10 respondente afirmou receber mais de 8 salários-mínimos mensais.

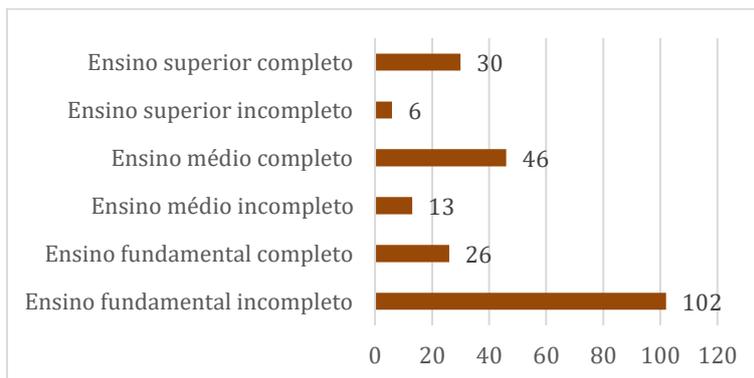
Gráfico 9: distribuição da frequência da faixa salarial familiar.



Fonte: dados da pesquisa.

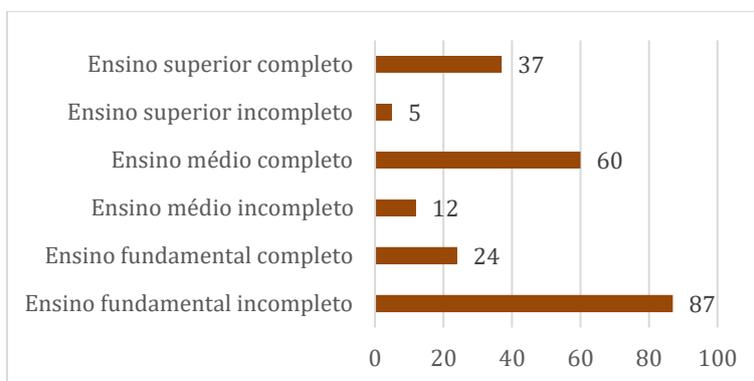
Ao se considerar a renda familiar, o Gráfico 9 indica que 127 das famílias dos respondentes possui remuneração igual ou inferior a 4 salários-mínimos. 67 das famílias dos alunos da faculdade possuem renda de até 2 salários-mínimos, o que indica, conjuntamente com os dados do gráfico anterior, que os próprios alunos contribuem com a maior parte (senão sozinhos) para a renda familiar. Não houve discrepância nos dados verificados individualmente para cada curso.

Gráfico 10: distribuição da frequência do nível de escolaridade do pai.



Fonte: dados da pesquisa.

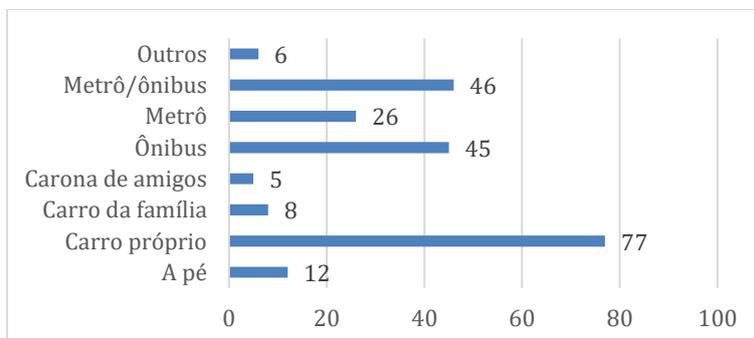
Gráfico 11: distribuição da frequência do nível de escolaridade da mãe.



Fonte: dados da pesquisa.

Segundo dados dos Gráficos 10 e 11, tanto no caso do pai como da mãe há paridade entre as escolaridades com ligeira elevação percentual das mães. O predomínio é do ensino fundamental incompleto (102 e 87, respectivamente). Mas vale notar que o índice de ensino médio completo é relevante (46 e 60 respectivamente). É possível destacar ainda que em ambos os casos a incidência de pais e mães com superior completo é pequena, 30 e 37, respectivamente.

Gráfico 12: distribuição da frequência do meio de transporte utilizado para ir à faculdade.



Fonte: dados da pesquisa.

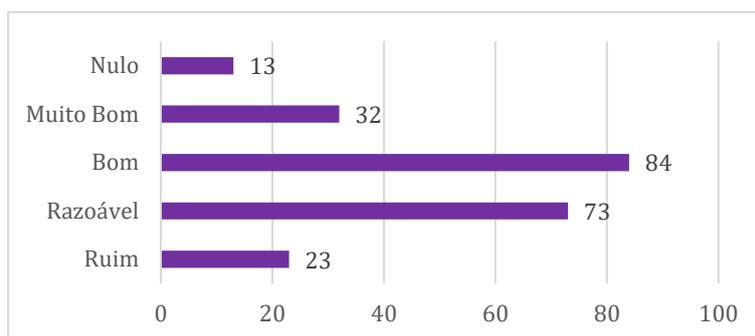
Por meio do Gráfico 12, destaca-se que a maior parte dos alunos comparece à Faculdade Inova Mais de São Paulo utilizando carro próprio (77). Em segundo lugar, praticamente empatados, estão metrô/ônibus (46) e ônibus (45). Comparativamente às pesquisas anteriores houve manutenção do metrô e ônibus, conjuntamente e um aumento da utilização de carro próprio. Ao todo 117 dos alunos

responderam ser dependentes de transporte público. Não há discrepância nesse aspecto individualmente quanto aos cursos oferecidos.

Esses dados demonstram uma potencialidade da faculdade, que se encontra em local de fácil acesso por todos os meios de transporte, estando apenas a alguns metros da estação Sé e Liberdade do Metrô.

Ademais, esta pesquisa buscou identificar a relação do aluno da Faculdade Inova Mais de São Paulo com os conhecimentos em informática. O Gráfico 13 a seguir representa o nível de desempenho em informática segundo a percepção dos respondentes.

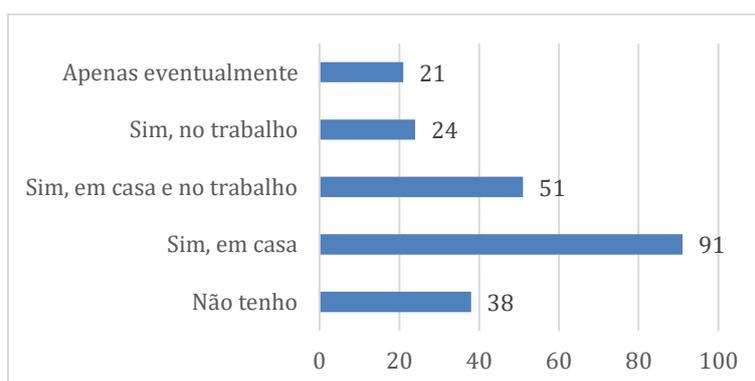
Gráfico 13: distribuição da frequência do nível de desempenho em informática.



Fonte: dados da pesquisa.

Perante o Gráfico 13, pode-se observar que 116 dos respondentes consideram possuir um desempenho de informática muito bom ou bom, o que representa uma melhora significativa em face dos anos anteriores.

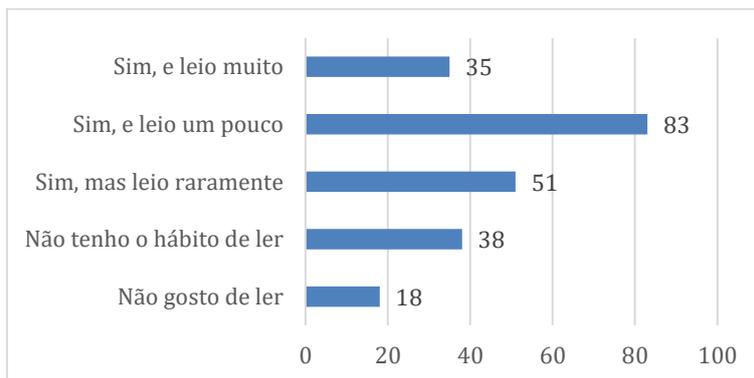
Gráfico 14: distribuição da frequência da oportunidade de uso de um microcomputador por parte do discente.



Fonte: dados da pesquisa.

Pode-se observar a partir do Gráfico 14 que 142 alunos responderam que possuem computador na própria residência, sendo que 91 fazem o uso apenas da residência. Além disso, 24 dos alunos responderam que têm oportunidade de utilizar um microcomputador somente no trabalho. Esses dados revelam informações de manutenção dos níveis de inserção tecnológica dos alunos da Faculdade Inova Mais de São Paulo, mas gerou preocupação, especialmente em tempos de pandemia, quanto ao elevado índice de exclusão digital (38 respondentes).

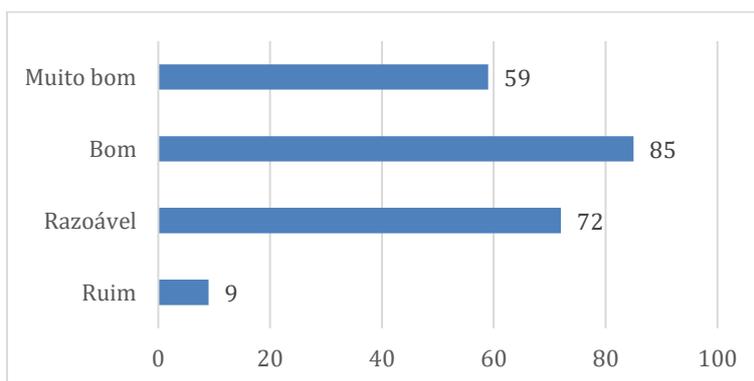
Gráfico 15: distribuição da frequência da percepção do discente sobre a leitura.



Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com o Gráfico 15, 51 dos discentes manifestaram que se interessam pela leitura, mas a realizam com pouca frequência. A maioria dos alunos se interessam pela leitura (83), mas não é um hábito adotado. Os índices de leitura apresentaram significativa melhora quanto às pesquisas anteriores, o que acredita ser reflexo do retorno gradual às atividades presenciais, possibilitando inclusive acesso à biblioteca física pelo alunado.

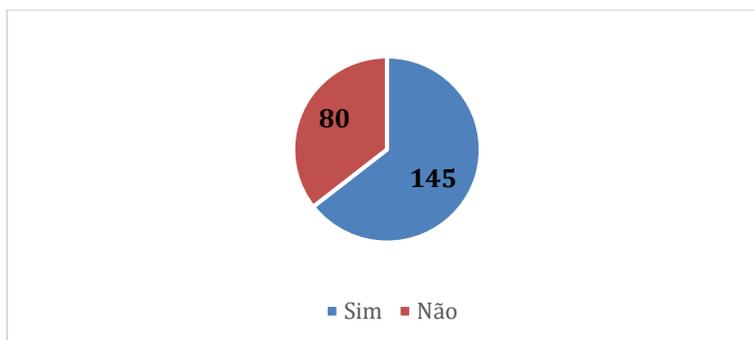
Gráfico 16: distribuição da frequência da autoavaliação do discente em seu papel de aluno.



Fonte: dados da pesquisa

Conforme o Gráfico 16, 144 dos alunos dos alunos respondentes se autoavaliaram como tendo um bom desempenho acadêmico (muito bom e bom). A autoaprovação aumentou diante das últimas pesquisas, não houve discrepância relativa aos cursos avaliados individualmente.

Gráfico 17: distribuição da frequência relativa à situação de eventual curso superior anterior ao atual.



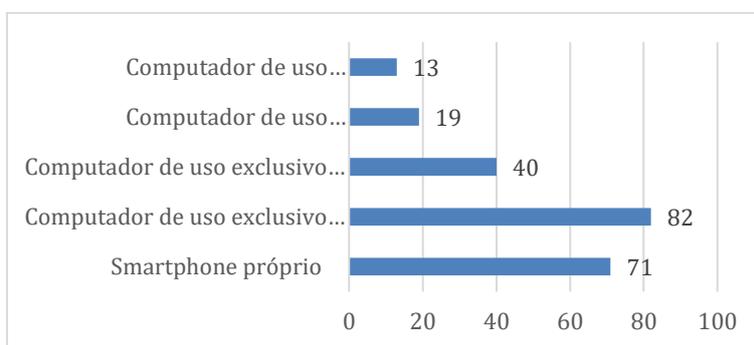
Fonte: dados da pesquisa

Quanto ao Gráfico 17, 145 dos alunos respondentes manifestaram que o curso de graduação na Faculdade Inova Mais de São Paulo é o primeiro de suas vidas.

Dentre os 80 restantes que afirmaram que já fizeram outra graduação, a maior parte dos alunos concluiu o curso (24).

Essa CPA tem se preocupado com a forma e qualidade de acesso dos alunos às aulas assíncronas ministradas ao longo do período de isolamento imposto pela pandemia do novo Coronavírus, bem como a forma de realizar pesquisas, trabalhos acadêmicos e estudos em geral. Nesse passo, o gráfico a seguir demonstra a forma de acesso dos alunos às fontes de pesquisa e instrumentos de cumprimento dos deveres acadêmicos.

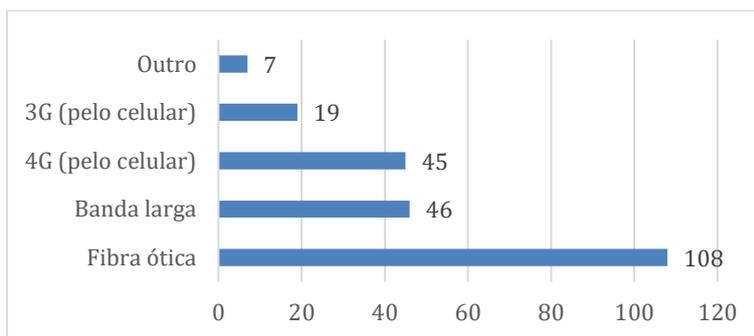
Gráfico 17-A: distribuição da frequência à forma de realizar pesquisas, trabalhos acadêmicos e estudos em geral



Fonte: dados da pesquisa

A maioria dos alunos respondeu que se utiliza de computador (154). Dos que acessaram de computadores, 122 se utilizaram de computador de uso exclusivo, seja em casa ou no trabalho, o que indica uma boa qualidade de acesso às fontes de pesquisa. Por outro lado, 71 dos respondentes informaram que se utilizaram de smartphone próprio para o acesso, o que pode indicar uma deficiência de acesso às informações passadas pelo corpo docente. Ainda nessa linha, perguntou-se o tipo de acesso à internet para as atividades acadêmicas.

Gráfico 17-B: distribuição da frequência relativa à forma de acesso à internet



Fonte: dados da pesquisa

A seguir, serão apresentados sob a forma de gráficos, os resultados das análises quantitativas e qualitativas para cada segmento abordado na autoavaliação, segundo as dimensões preconizadas pelo SINAES.

11 Análise da Dimensão

11.1 Dimensão: 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A CPA realizou uma análise documental do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's).

- Nesta análise foi possível identificar uma articulação entre o desenvolvimento estratégico e a missão da instituição, bem como, o reflexo dessa interpretação disseminado nas ações do respectivo documento, implementadas de acordo com as metas propostas.
- A IES mantém claras suas finalidades, seus objetivos e compromissos, explicitados em seus documentos oficiais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos.
- Pela análise do PDI e dos PPC's, conclui-se que as práticas pedagógicas e administrativas estão em consonância com os objetivos centrais da instituição, bem como, o contexto social e econômico que a Faculdade está inserida.
- É notória a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.
- As propostas curriculares dos PPC's estão ajustadas às necessidades do contexto local, regional e nacional.
- Os Projetos Pedagógicos seguem as Diretrizes Curriculares definidas para cada curso.
- Os Projetos Pedagógicos definem com clareza o perfil do egresso.
- Há coerência entre os objetivos, conteúdos e os perfis dos profissionais a serem formados, nos PPC's.
- Os Projetos Pedagógicos contemplam a possibilidade de se realizarem atividades com conteúdos complementares à formação dos alunos.
- O Projeto Pedagógico prevê um conjunto de ações relativas ao desenvolvimento de práticas investigativas e ao desenvolvimento da pesquisa (atividades de formação acadêmica, de pesquisa, participação em seminários, estágios e monografias).
- Estão previstas atividades curriculares complementares à formação do aluno, tais como: monitoria, estágio obrigatório, seminários, fóruns etc.
- Descrição da infraestrutura física necessária.
- Os Projetos preveem a participação do corpo docente e discente nas decisões a eles relativas.

11.2 Dimensão: 2 – As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

11.2.1 Visão do Aluno

Foi aplicado um Questionário socioeconômico com a finalidade de conhecer o perfil do estudante da Faculdade Inova Mais de São Paulo. Participaram desse levantamento 225 (duzentos e vinte e cinco) discentes.

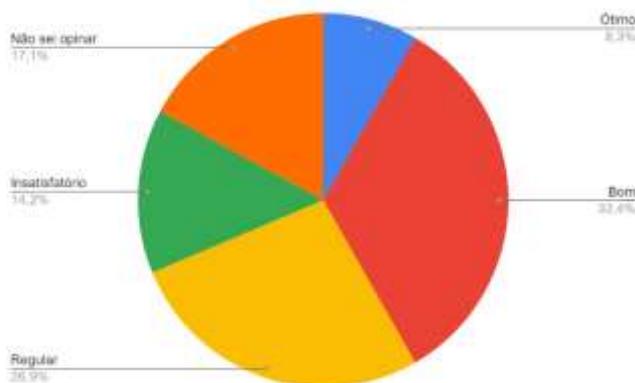
É importante mencionar que houve uma considerável diminuição da frequência de respostas do tipo “Sem opinião”, relativamente às pesquisas dos anos anteriores. Esse tipo de resposta é dada em três prováveis situações: (a) o estudante não entendeu a pergunta, (b) o discente não quis respondê-la pela questão de não ser aplicável à sua realidade ou dada uma provável exaustão física e mental no preenchimento uma vez que havia muitas questões para serem respondidas, (c) o aluno não conhece as instalações físicas da IES e não consegue exprimir a opinião. Neste caso, acredita-se que a diminuição do número de respostas (S/O) relaciona-se com o retorno das atividades presenciais e possibilidade de melhor esclarecer os alunos no momento do preenchimento do questionário.

Sobre a organização acadêmica da Faculdade foram avaliados os seguintes itens:

- Projeto do curso.
- Matriz curricular.
- Ementas das disciplinas.
- Atividades complementares.
- Relevância e atualização dos conteúdos.
- Sistema de avaliação.
- Programa de monitoria.
- Projetos sociais.
- Trabalho integrado.
- Divulgação de eventos internos.
- Divulgação de eventos externos.
- Divulgação de estágio extracurricular.
- Se as atividades de extensão atendem às necessidades de formação
- Se o sistema de verificação de notas e faltas atende às necessidades do aluno

Os gráficos a seguir demonstram os resultados apurados, que são por si próprios auto explicáveis.

Gráfico 18: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes quanto à organização acadêmica.



Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 18 é possível determinar que, em termos gerais, menos da metade dos respondentes avaliam positivamente a organização acadêmica da Faculdade Inova Mais de São Paulo (41,7% dos discentes julgaram os quesitos como ótimo ou bom).

De acordo ainda com os dados da pesquisa, foram **bem avaliados** (concentração de respostas nas alternativas bom ou ótimo) os itens Projeto do Curso (57,8%), Matriz curricular (60,6%), Ementas das disciplinas (62%), materiais didáticos (52,6%) e relevância e atualização do conteúdo (56,4%).

Por outro lado, outros aspectos não foram bem avaliados, com a concentração de respostas como bom ou ótimo abaixo dos 50%, merecendo destaque os projetos sociais (26,7%), Trabalho de conclusão de curso (40,2%), Apoio ao portador de necessidades especiais (24%), Divulgação de eventos internos e externos (33,8 e 32,4%, respectivamente), atividades de extensão (34,5%) e Divulgação de estágios (24,6%).

Foi dada a oportunidade para o aluno avaliar o currículo de seu curso em relação à integração das disciplinas que compõe a matriz curricular. O Gráfico 19 a seguir apresenta o resultado desse questionamento.

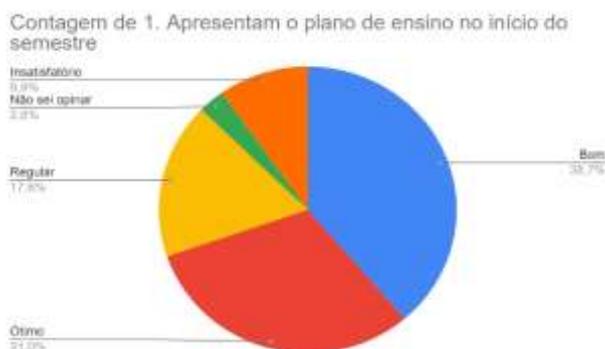
Gráfico 19: distribuição da frequência da avaliação dos discentes quanto à matriz curricular.



Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com os dados do Gráfico 19, 60,6% dos alunos referiram que o currículo do curso é bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas (responderam ótimo ou bom).

Gráfico 20: distribuição da frequência da avaliação dos discentes quanto à discussão do plano de ensino na primeira aula do curso (no início do semestre).



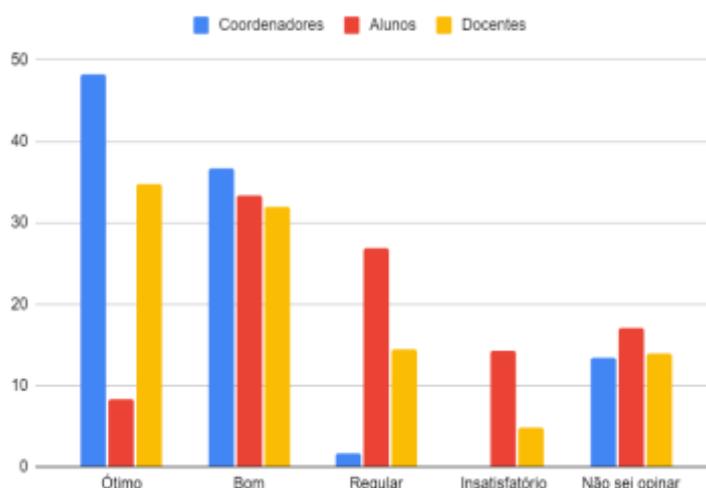
Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com o Gráfico 20, os docentes da Faculdade Inova Mais de São Paulo, em 69,7% dos casos, discutem o plano de ensino com os alunos, conforme a opinião dos discentes. Embora a porcentagem seja relativamente positiva, a Faculdade Inova Mais de São Paulo entende que esse número deva ser ainda maior e será uma das proposições de ação de melhoria para o futuro.

11.2.2 Visão dos Docentes e Coordenadores

Assim como no caso dos discentes, também, foi aplicado um questionário com a finalidade de conhecer a percepção do docente da FACULDADE quanto ao caráter político relacionado ao ensino, à pesquisa e à extensão. Participaram desse levantamento 32 docentes e 3 coordenadores de curso. O Gráfico 21 a seguir resume a avaliação da organização acadêmica realizada pelos docentes e coordenadores.

Gráfico 21: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores quanto à organização acadêmica dos cursos (em porcentagem).



Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com o Gráfico 21, pode-se perceber a concentração de respostas de docentes e coordenadores acompanhando a avaliação dos discentes apresentada anteriormente. Docentes (67,6%) e coordenadores (85%) concentraram suas respostas nos itens bom e ótimo.

11.2.3 Avaliação dos Cursos

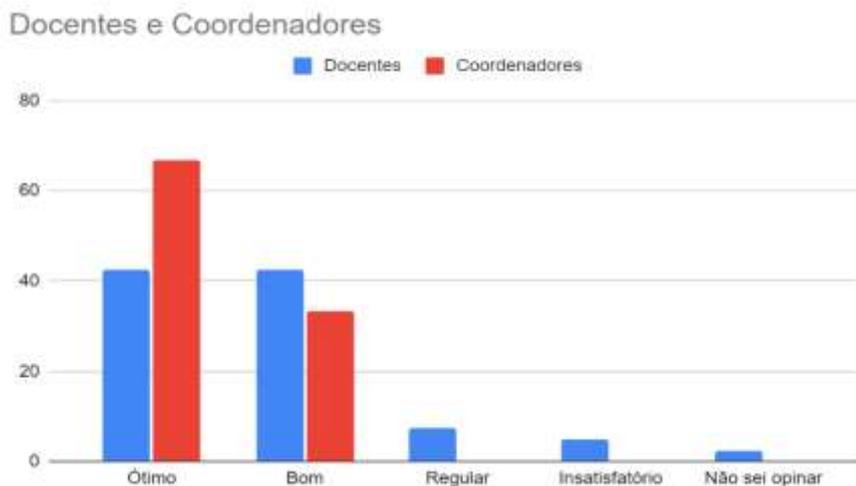
Na **FACULDADE**, por meio da avaliação institucional foi proporcionado, à comunidade acadêmica, desenvolver uma reflexão crítica sobre a prática do seu curso, no sentido de captar os avanços, resistências, dificuldades para uma tomada de decisão sobre o que fazer objetivando melhorias. Nestes itens perguntava-se aos professores, alunos e coordenação:

- Durante o curso é desenvolvida uma postura ética em relação à futura profissão?
- O curso proporciona integração entre a teoria e a prática?

Os critérios foram avaliados seguindo a escala: sem opinião, ótimo, bom, regular e insatisfatório. Participaram desse levantamento 225 discentes.

O Gráfico 22 a seguir apresenta a concentração de respostas de docentes e coordenadores para o critério de avaliação sobre o desenvolvimento de uma postura ética em relação à profissão durante os cursos.

Gráfico 22: distribuição da frequência relativa da avaliação dos docentes e coordenadores sobre o desenvolvimento da postura ética do aluno, em relação à profissão (em porcentagem).

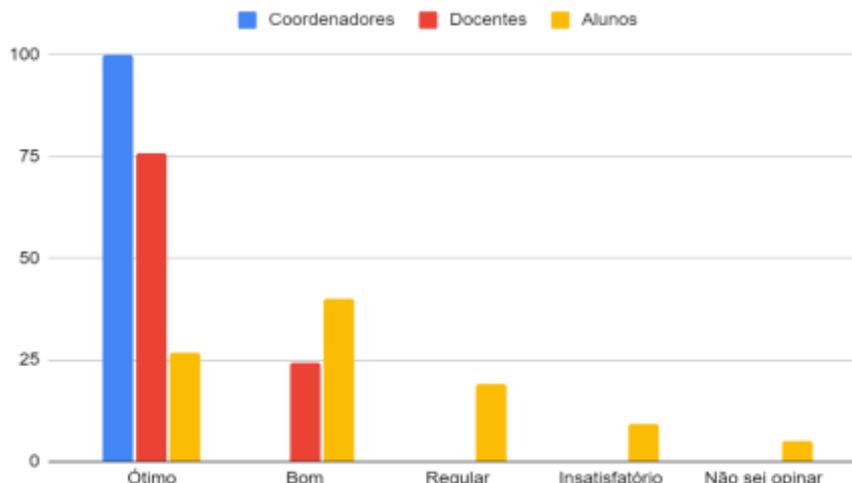


Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com os dados do Gráfico 22, é possível perceber que os docentes e os coordenadores avaliaram que a postura ética é desenvolvida pelo corpo discente durante o curso. Essa avaliação decorre da concentração de respostas nas alternativas bom e ótimo da escala (100% dos Coordenadores e 85% dos docentes).

O Gráfico 23 abaixo refere-se à avaliação dos respondentes da amostra para a integração entre teoria e prática pelo corpo docente.

Gráfico 23: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre a integração entre teoria e prática (em porcentagem).



Fonte: dados da pesquisa.

Os dados do Gráfico 23 apontam para uma avaliação positiva dos respondentes sobre a integração entre teoria e prática em sala de aula. Tanto discentes (66,9%), quanto docentes (100%) em também coordenadores (100%) atribuíram ótimo ou bom para a integração entre teoria e prática. Nesse sentido, a maioria dos respondentes da amostra em questão percebem a integração entre a teoria e a prática como pontos positivos da Faculdade Inova Mais de São Paulo.

11.2.4 Políticas para o ensino na graduação

Além dos dados quantitativos levantados, a CPA se propôs a fazer uma análise do contexto político voltado ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Na análise das políticas para o ensino na graduação, identifica-se que por parte da IES, existe uma preocupação na busca da qualidade, não só de seus professores, mas também, com as condições em que estes deverão desempenhar suas atividades acadêmicas junto ao corpo discente. Há uma preocupação da Faculdade em relação aos recursos didáticos e pedagógicos, tidos como indispensáveis e que sempre estejam à disposição dos alunos e dos professores nas salas de aula e nos setores de apoio.

A prática do docente, em sala de aula, é feita de maneira a incentivar a autonomia intelectual do aluno. Assim, por meio da experiência vivenciada ao longo do curso, o acadêmico terá a oportunidade de correlacionar teoria e prática, num movimento contínuo entre saber e fazer.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem são diversificados e procuram avaliar as competências dos futuros profissionais por meio da verificação dos conhecimentos que adquiriram e como fazem uso para resolver situações-problema, reais ou simuladas, relacionadas à área em que irão atuar profissionalmente.

O sistema de avaliação da aprendizagem é realizado por meio de critérios explícitos que são compartilhados e discutidos com os alunos na primeira aula de cada disciplina.

Os alunos são estimulados a trazer para a sala de aula, elementos que possam desencadear discussões a respeito das experiências profissionais que possuem. A discussão, em torno dos elementos trazidos, é respaldada pelo conhecimento teórico-científico, de modo a fazer com que os acadêmicos aprendam a organizar suas observações e a sistematizar suas reflexões.

Há um constante estímulo à leitura, tanto de obras literárias específicas da área de atuação de cada curso, quanto de temas a elas correlacionados.

O dimensionamento das cargas horárias das disciplinas atende à Resolução do Conselho Nacional de Educação, vigente à época da autorização e do reconhecimento dos cursos.

11.2.5 Políticas para pesquisa e extensão

Dentro do pensamento da educação continuada e solidificação dos valores sociais, a Faculdade Inova Mais de São Paulo possui um Núcleo voltado à Iniciação Científica.

A Faculdade Inova Mais de São Paulo, também, oferece diferentes cursos de extensão, que são criados e desenvolvidos com o intuito de atender às diferentes carências regionais, dentro dos objetivos qualitativos da organização.

Por conta da implementação de tais mecanismos de incentivo à pesquisa, bem como os cursos serem amplamente divulgados internamente, por meio de comunicados, *folders* e internet, no site da IES, no sentido de sensibilizar a comunidade acadêmica, buscando, assim, fomentar a integração entre a graduação e a extensão, os quesitos ligados aos aspectos de Iniciação Científica, e Comunicação interna de eventos e projetos sociais. Muito embora nos anos anteriores tenha havido significativa melhora quanto a tais elementos, verifica-se que na última pesquisa houve um retrocesso, causado indubitavelmente pelos efeitos da pandemia, como a redução significativa do número de alunos e a impossibilidade de realização de atividades presenciais.

Isso só demonstra que a CPA deverá ser instrumento efetivo na gestão e planejamento da Faculdade.

Nesse sentido, neste segundo relatório de uma série de três serão propostas iniciativas para melhorias nos aspectos acima, o que poderá resultar em maior sensibilização do corpo discente para os diversos cursos presenciais e EAD oferecidos pela IES, além de maior divulgação interna do programa de Iniciação Científica e demais eventos promovidos. Mesmo que o programa de monitoria tenha obtido relevante melhora nos relatórios anteriores, observou-se uma piora na aprovação nesta última avaliação (32%). Necessário se faz retomar as iniciativas adotadas antes da pandemia, como lançamento de editais, com ampla divulgação interna por meio meios digitais, circulação por mensagens eletrônicas, disponibilização no site da instituição e informes na própria sala de aula. Assim, acredita-se que deve haver um maior empenho para a melhoria desses aspectos, tão prejudicados com o período pandêmico.

11.2.6 Ações previstas para incentivo e consolidação à pesquisa e à extensão

Com a piora dos índices de avaliação para os quesitos relacionados à pesquisa e extensão, comparativamente aos anos anteriores, se faz necessária a adoção das propostas a seguir:

- Estimular e fomentar um ambiente acadêmico propício à atividade da extensão, com a continuidade desse projeto, firme nas suas diretrizes, metas e procedimentos necessários à consolidação do Núcleo;
- Promover e estimular a interação entre o ensino e a extensão;
- Promover a produção de conhecimentos científicos do corpo docente e discente, propondo políticas de valorização destas atividades, seja no Ensino ou na extensão, de um lado, criando um mecanismo de qualificação do corpo docente da **FACULDADE**, de outro, estimulando a formação do corpo discente pela característica profissional de professor-pesquisador;
- Estimular a participação e interação dos docentes e discentes no ambiente acadêmico de ensino e extensão, formando profissionais completos;
- Promover e proporcionar a melhoria de uma infraestrutura adequada e necessária à iniciação, à extensão e à pesquisa;
- Produzir e divulgar os resultados dos projetos de extensão e pesquisa, teorias e práticas, desenvolvidas pelos professores e alunos, por meio de publicações periódicas, impressa ou virtual (Internet); livros organizados pela **FACULDADE**; revistas científicas; congressos temáticos promovidos pela **FACULDADE** ou incentivando a participação docente e discente em coautoria ou não;
- Consolidar o Núcleo de Extensão com o apoio dos docentes, um programa de extensão que contemple atividades de inserção da Faculdade na comunidade e entorno;
- Consolidar a Revista Científica da Faculdade e de outros meios para Divulgação da produção acadêmica;
- Sistematizar e consolidar os eventos científicos da IES;
- Estimular o envolvimento dos professores nos eventos e na produção científica da IES.
- Estimular a integração e sugestão dos professores da IES nas políticas de pesquisa;
- Divulgação da Revista Científica da IES;
- Incentivar a leitura.
- Ademais, deverão ser retomados projetos corriqueiramente praticados, tais como:
- Incentivo dos alunos e egressos a participar de eventos científicos.
- Curso “A arte de falar em público”.
- Curso Preparatório do Imposto de Renda- Capacitação imposto de Renda Pessoa Física.
- Curso de Extensão “Redação e interpretação de texto para administradores, contadores e gestores”.
- Novas publicações da revista científica própria da Faculdade Inova Mais de São Paulo.
- Novas publicações de coletânea dos Trabalhos de Conclusão de Curso mais bem avaliados convertidos em capítulos de livros.
- Retomada do programa de monitoria.
- Implantação de linhas de pesquisa para a iniciação científica e futura formação de grupos de pesquisa.

- - Novos cursos de extensão, tais como o de “Redação e interpretação de texto para administradores, contadores e gestores”.

No mais, não se olvida que na vigência da imposição de suspensão das atividades presenciais, foram prestigiados os meios eletrônicos de eventos, proporcionando, **na medida do possível**, a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mesmo assim, para o triênio avaliativo que se iniciou ano passado, entende-se que as atividades de pesquisa e extensão na Faculdade Inova Mais de São Paulo devem passar por aprimoramento, passando a serem desenvolvidas de maneira mais intensa e consistente.

Muito embora tenha havido uma natural hesitação inicial, houve boa adaptação às atividades telemáticas, de modo que espera-se recuperar os níveis de satisfação pré-pandemia, com a promoção de eventos, tudo para garantir a integração com a atividade de ensino. A longo do triênio, o resultado será observado com expectativa maior número de publicações de professores e alunos, assim como grande integração com a comunidade acadêmica e sociedade civil como um todo.

Abaixo algumas atividades que deverão ser retomadas pela IES, para os fins propostos acima:

Faculdade
educa+

NOVO CURSO DE EXTENSÃO

REDAÇÃO PARA CONTADORES,
ADMINISTRADORES E GESTORES

O curso de redação tem como objetivo capacitar o aluno a identificar os principais componentes de uma boa redação e habilitá-lo a interpretar qualquer tipo de texto. Saber escrever bem e interpretar textos corretamente pode ser o diferencial que sua carreira precisa!

Sábados:
Início 03/03/2018

Carga horária:
40 horas

Valor:
R\$ 20,00/mês: alunos da Faculdade Educama e Colégio da Polícia Militar. Temos condições especiais para novos alunos.
R\$ 40,00/mês: não-alunos.

Inscrições e informações:
(11) 2638-3708

WWW.FACULDADEEDUCAMAIS.COM.BR

A 2 MINUTOS DO METRÔ PENHA

Rua Dr. Luís Carlos, 1000 - Penha | 11 2638-3708 / 11 2638-3710 | atendimentofaculdadeeducamais.com.br

O referido curso contou com 40 horas-aula e foi aberto a toda a comunidade, tendo grande participação de pessoas de fora da faculdade, além dos próprios alunos da instituição.

Diversas palestras foram ministradas ao longo dos anos de 2021-2023, mas sugere-se a ampliação qualitativa e quantitativa, assim como a continuidade e aprimoramento das semanas acadêmicas.

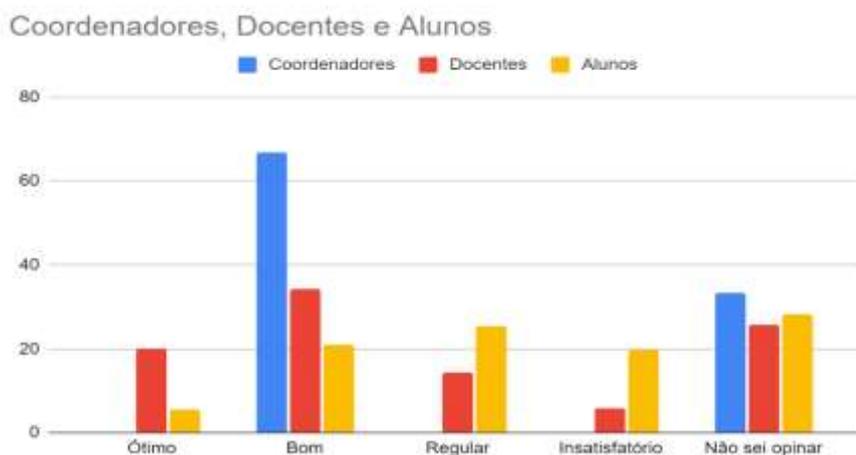
Desse modo, conclui-se que as atividades de pesquisa e extensão na Faculdade Inova Mais de São Paulo, muito embora tenham sido mantidas na modalidade virtual durante o período de pandemia, deverão ser aprimoradas e retomadas em maior intensidade e consistência, em atendimento aos anseios da própria CPA. Levando ainda em consideração as peculiaridades do corpo discente evidenciadas na pesquisa do perfil socioeconômico acima exposto, entende-se que tais iniciativas são de suma importância para que haja um nivelamento e maior competitividade do alunado em relação ao mercado de trabalho e, também para fins de promover a integração com a atividade de ensino. Com a continuidade dos projetos acima relacionados, acredita-se que a longo prazo o resultado será observado com maior número de publicações de professores e alunos, assim como grande integração com a comunidade acadêmica e sociedade civil como um todo.

11.3 Dimensão: 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

Foi aplicado um questionário com a finalidade de conhecer a percepção do estudante da **FACULDADE** quanto às ações sociais adotadas. Foi aplicado um Questionário socioeconômico com a finalidade de conhecer o perfil do estudante da Faculdade Inova Mais de São Paulo. Participaram desse levantamento 142 (cento e quarenta e dois) alunos.

O Gráfico 24 a seguir apresenta os dados resultantes da pesquisa sobre esse tema.

Gráfico 24: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre os projetos sociais da Faculdade Inova Mais de São Paulo (em porcentagem).



Fonte: dados da pesquisa.

Baseando-se nos dados expostos no Gráfico 24, é possível destacar que apesar da melhora apurada no quesito nas pesquisas anteriores, os projetos sociais promovidos pela IES durante a pandemia sofreram certo impacto. É possível destacar que houve uma piora na avaliação dos projetos sociais promovidos pela IES, com a suspensão de alguns projetos sociais desenvolvidos. Tal fato

resultou num aumento de resposta “Sem Opinião” e redução na aprovação (bom ou ótimo), sendo o corpo docente 54,28% e os alunos 26,75%.

11.3.1 Responsabilidade Social: Resultados alcançados

A Faculdade Inova Mais de São Paulo - FACULDADE vem procurando cumprir seu papel de ator social, por meio de programas de orientação, educação, para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade, em áreas como saúde, desenvolvimento humano, social, político, econômico e tecnológico.

A instituição estabelece comunicação permanente com seus públicos, diálogo democrático com todos os setores da sociedade civil e do Estado, da comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.

Ocorre que com a suspensão das atividades presenciais, diversos programas foram suspensos ou descontinuados, gerando lacuna quanto à responsabilidade social da IES. Algumas ações práticas continuaram a ser realizadas, com a participação de professores e alunos, em regime de voluntariado, mas em número reduzido. Diante disso, sugere-se a retomada de todos os projetos, sem prejuízo de novos a serem implantados, o que abrange, dentre outros, os praticados nos anos anteriores.

11.3.2 Ações Previstas

Durante nos anos de 2021/2022 houve uma diminuição significativa nos projetos, **exatamente quando seria necessária uma maior participação da IES** no que tange à responsabilidade social. Deste modo, a CPA propõe as seguintes medidas:

- Maior divulgação dos projetos sociais, interna e **externa**, incentivando a informação e participação e do corpo docente e discente, bem como a sociedade civil organizada, inclusive como forma de difusão de atividades de voluntariado.
- Contribuir para a melhoria do padrão de vida da comunidade local;
- Estimular desenvolvimento econômico-cultural com responsabilidade socioambiental, através de uma formação integral do ser, estimuladora do pensamento científico e tecnológico, capaz de intervir e transformar a realidade, recriando as relações de cidadania;
- Envolver mais professores e alunos nos eventos e programas de responsabilidade social, por meio da sistematização de projetos de natureza social dentro do programa proposto pelo Núcleo Docente Estruturante e apresentados por cada curso, em seus PPC's;
- Criar Programas de incentivo à população acadêmica sobre responsabilidade social;
- Descrever e consolidar os programas de responsabilidade social e melhor divulgá-los entre a comunidade acadêmica e geral;
- Promover eventos de responsabilidade social, tais como: oficinas, palestras, fóruns, debates e seminários promovidos juntamente com os cursos na IES.
- Manter o foco das comunidades regionais nos cursos oferecidos;
- Planejar ações de maior visibilidade junto à instituição.

- Imposto de Renda Social - Assessoria gratuita para preenchimento do IRPF- Imposto de Renda Pessoa Física, para a comunidade local.
- Visita as famílias do entorno para verificação de problemas no bairro.
- Campanha de doação de roupas e alimentos para as famílias carentes da região.
- Campanha de Doação de Sangue.
- Campanhas Solidárias voltadas para a Comunidade.
- Campanha de doação de alimentos e cobertores para os dependentes químicos da Cracolândia.
- Palestra de Primeiros Socorros.
- Convênios com entidades, no intuito de oferecer descontos nas mensalidades para os associados.

Outro evento tradicional é o Outubro Rosa. Conta com diversas atividades, sempre com o objetivo de conscientização sobre os riscos e prevenção do câncer de mama. O corpo discente da IES sempre é encorajado a participar com a atribuição de ponto extra por desempenho nas atividades.

A valorização da mulher é sempre exaltada no evento Outubro Rosa, fazendo despertar no alunado a importância não só das questões de saúde, mas também do empoderamento feminino como ferramenta de superação de mazelas há tanto enraizadas na nossa sociedade.

Espera-se, com a retomada das atividades presenciais e com as presentes recomendações dessa CPA, sejam retomadas as campanhas solidárias, para que a IES possa cumprir com seu papel na responsabilidade social.

11.4 Dimensão: 4 – A Comunicação com a Sociedade

No que se refere à comunicação com a sociedade a CPA realizou um levantamento das estratégias e ações desenvolvidas pela diretoria de comunicação da IES com o objetivo de informar à sociedade (externa) sobre todas as ações realizadas e a serem realizadas, em suas dependências.

Nesse levantamento, feito por meio de entrevistas com os funcionários do departamento de marketing, que é responsável pela condução de toda a política de comunicação da IES com as comunidades interna e externa, verificamos que eles utilizam-se de diversas formas de comunicação e ações sistemáticas de divulgação sobre programas, ações diferenciadas, ações civis, programas de governo, regras e normas, convênios e parcerias, ações de responsabilidade social e atividades diferenciadas realizadas por nossos alunos ou professores, entre outras.

No âmbito interno, o departamento de marketing utiliza-se de diversos veículos de comunicação para comunicar e informar os diversos segmentos da comunidade acadêmica, conforme descrito abaixo:

1. Quadro de avisos: a publicação é feita de acordo com a necessidade de divulgação, para tanto, utiliza-se de quadros de aviso, distribuídos, estrategicamente, em todos os andares da Faculdade Inova Mais de São Paulo. Nesses quadros são divulgadas todas as notícias e eventos que envolvem ou são de interesse dos corpos discente, docente e técnico administrativo: informações sobre ofertas

de estágio; eventos pedagógicos e de outras naturezas, realizados na Instituição; informações da Secretaria; entre outras.

2. Assessoria de Imprensa: Em trabalho direcionado ao diálogo com a sociedade por intermédio dos meios de comunicação de massa, todas as informações que são de interesse público são enviados às redações dos periódicos locais por meio do envio de *releases*, sugestões de pauta ou cobertura de eventos.

3. Site da Instituição: Além de conter todas as informações sobre o funcionamento da instituição, bem como dos serviços por ela prestados, torna público também, as publicações oficiais de autorização. Esse importante veículo de comunicação também se presta à publicação dos eventos e das notícias da instituição. É também por meio do *site*, que são publicados alguns textos de autoria dos professores da IES, além da promoção e da divulgação das ‘Semanas Culturais’ de cada curso, que ocorrem anualmente.

Outras finalidades desse instrumento é a inscrição para o processo seletivo via *site*, o acesso às notas e faltas dos alunos, além de outros conteúdos como a publicação do calendário escolar de cada semestre letivo, manual do aluno e estrutura organizacional.

11.4.1 Ações Previstas

11.4.1.1 Otimização dos Processos de Informação e Comunicação

A realização dessas atividades possibilitou a percepção da necessidade de otimizar alguns dos veículos e mecanismos da estratégia de comunicação da IES, dentre as quais destacamos:

- Incentivar e estimular a manutenção do portal da Faculdade na Internet de forma a propiciar a comunicação entre instituição, os docentes e a comunidade;
- Ampliar continuamente o número de equipamentos da TI (Tecnologia da Informação) para uso dos alunos, professores e técnicos administrativos buscando sempre a qualidade de educação superior;
- Reestruturar o *site* da Instituição, aumentando a interatividade e a comunicação com os diversos setores da sociedade por meio de novas ferramentas digitais;
- Buscar uma aproximação ainda mais estreita com o maior número possível de entidades civis, divulgando ainda mais os trabalhos de cunho social oferecidos pela Instituição, além das diversas possibilidades de uso de seu espaço de sua disposição para a realização de parcerias.

11.4.2 Ações Realizadas

11.4.2.1 Otimização dos Processos de Informação e Comunicação

- Realizada manutenção periódica do portal da IES;
- Melhoria da comunicação interna e externa – física e virtual;
- Acesso à internet pelo sistema wi-fi.

11.5 Dimensão: 5 – As políticas de Pessoal e de Carreiras

Com o propósito de promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços de ensino prestados e o desempenho de seus estudantes, a Faculdade Inova Mais de São Paulo desenvolveu a avaliação de toda a comunidade acadêmica, a partir da opinião do corpo discente, dos professores, dos gestores de área e coordenadores de cursos.

Nesse primeiro momento foram submetidos à avaliação os professores, as coordenações de cursos e os alunos. É através destas ferramentas que todos terão condições de avaliar e serem avaliados, participando, desta forma, ativamente no crescimento qualitativo da instituição.

11.5.1 Avaliação do Coordenador

Coordenar um curso no ensino superior requer responsabilidades cada vez mais abrangentes dentro do processo de transformação pelas quais as instituições passam atualmente. Considerando os recentes requisitos apregoados pela era da informação e do conhecimento é necessária a introdução de novas técnicas e métodos de gestão que resultem em novos procedimentos acadêmicos e que demanda uma reavaliação da figura do coordenador.

Atuar como coordenador de curso é ser mais que um simples mediador entre alunos e professores. É reconhecer as necessidades da área em que atua e tomar decisões que possam beneficiar toda a comunidade escolar; é atender às exigências legais do Ministério da Educação, gerir e executar o projeto pedagógico do curso, operar novas tecnologias, avaliar o trabalho dos docentes, estar comprometido e fazer cumprir a missão, crença e valores da instituição, estar atento às mudanças impostas pelo mercado de trabalho a fim de adequar e modernizar o curso com foco na garantia de qualidade; é gerir equipes e processos pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento dos alunos e com o crescimento da instituição em que trabalha.

Portanto, ser coordenador de curso pressupõe possuir competências nos aspectos legal, mercadológico, científico, organizacional e de liderança. Ao cumprir as tarefas cada vez mais complexas e que ultrapassam o conhecimento específico do curso, o coordenador assume o perfil de gestor, peça-chave para promover as alterações e criar propostas inovadoras no ambiente universitário.

Trata-se não apenas de competência técnica centrada no saber fazer de modo operacional, mas no conhecer, no saber ser e no saber viver junto, ou seja, o conhecimento dos dados isolados é insuficiente; é preciso articulá-los à iniciativa, à motivação para o trabalho, às relações interpessoais, aliando saberes socioafetivos e cognitivos.

O coordenador é uma figura prevista para garantir as condições favoráveis ao desenvolvimento da articulação entre os diversos componentes da formação do aluno: científico, tecnológico, cultural, didático e prático. A integração e articulação desses saberes é um processo complexo e exige que a cultura desenvolvida na Faculdade seja repensada de forma a não se permitir que seja responsabilidade do aluno realizar essa articulação.

Cabe ao coordenador mobilizar docentes e discentes no sentido de pensarem alternativas de mudança e construir uma proposta na qual as diferentes competências de um professor sejam contempladas e estimuladas ao longo do curso. É fundamental também que o futuro professor conheça os métodos de investigação usados na construção dos saberes e as pesquisas na sua área, em especial aquela relacionada à aprendizagem dos conteúdos escolares na educação básica.

Para isso, é preciso garantir a excelência do serviço oferecido ao aluno. Compete ao coordenador propor ações no sentido de promover essa excelência, explorando-a de forma positiva a fim de garantir a imagem do curso frente à comunidade, apresentar o diferencial do seu curso, integrar suas equipes e desenvolver talentos. É também imprescindível que o coordenador estimule os alunos a exercerem uma atitude crítica permanente para que eles reconstruam as condições da arte de ensinar, sempre questionem o sentido da sua prática e reflitam sobre os caminhos que se abrem para o novo.

O coordenador precisa ser arrojado, perceber um determinado acontecimento e agir imediatamente, sem apenas observar ou esperar passivamente que a situação tome forma. Mais que um gestor, o coordenador de curso deve ser um empreendedor no sentido de identificar as oportunidades de mercado, identificar problemas, orientar e intervir de forma mais adequada à atualização e melhoria do curso, propor serviços inovadores, ampliando fronteiras e transformando o futuro em realidade. Enfim, um modo mais ousado de viver e trabalhar.

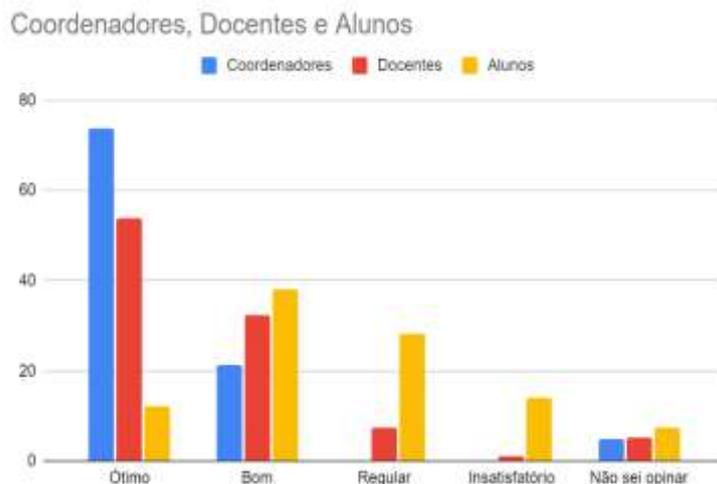
Tendo em vista as competências e habilidades que um coordenador do ensino superior dever ter, foi oportunizado aos alunos e professores avaliarem os coordenadores de seus cursos. Nesses itens foi perguntado aos professores, alunos e aos próprios coordenadores:

- Cortesia no atendimento.
- Rapidez na prestação de serviços.
- Serviço prestado corretamente.
- Informações atualizadas.
- Localização das instalações.
- Estimula discussões sobre o projeto pedagógico do curso, tendo em vista a qualidade da formação.
- Realiza eventos científicos em todas as áreas do curso.
- Resolve problemas com rapidez.
- Tem horário regular para atendimento aos alunos.
- Tem bom relacionamento com os alunos.
- Estimula discussões sobre o currículo do curso, tendo em vista a qualidade da formação.
- Estimula a prestação de serviços à comunidade, por meio de convênios com órgãos públicos e privados.
- Incentiva os professores a buscarem capacitação e atualização por meio de cursos de pós-graduação.
- Desenvolve atividades para integração dos professores, especialmente aqueles de áreas afins.
- Incentiva os professores a publicarem em eventos científicos e periódicos nacionais e internacionais.
- Comunica as decisões periodicamente aos professores e alunos.
- Tem horário regular para atendimento aos professores.

- Tem bom relacionamento com os professores.

Participaram desse levantamento 225 discentes, 32 professores e os próprios coordenadores em autoavaliação. O Gráfico 25 a seguir apresenta a avaliação global da coordenação por parte dos três públicos componentes da amostra: os discentes, os docentes e os próprios coordenadores.

Gráfico 25: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre o desempenho geral da coordenação (em porcentagem).



Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 25, pode-se observar que os docentes e discentes e coordenadores atribuíram avaliações positivas quanto ao desempenho da coordenação. Pode-se observar a concentração das respostas nas alternativas ótimo e bom para todos os tipos de público da amostragem: alunos (50,4%), professores (86,3%) e coordenadores (95,2%).

11.5.2 Avaliação dos Professores

11.5.2.1 Avaliação dos Professores pelos alunos

A avaliação de desempenho dos professores tem sido bastante utilizada pelas instituições de ensino superior, tanto no intuito de melhorar a qualidade do corpo docente como no de trazer subsídios para a melhoria do ensino. Conforme Apodaka (apud Lampert, 1999, p. 126) “[...] a avaliação docente é eficaz quando dá lugar a uma melhoria na docência mediante uma autorreflexão crítica do professorado”.

Os professores foram avaliados por alunos e coordenadores, em seu desempenho docente na disciplina, por curso. Além disso, os professores foram submetidos a uma autoavaliação.

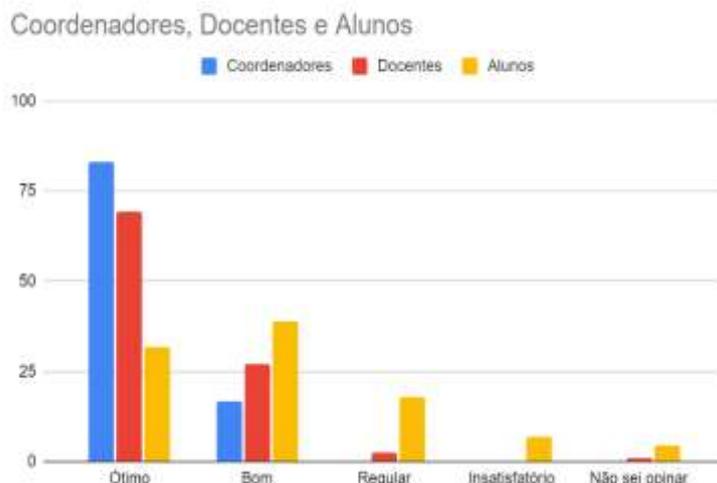
No processo de avaliação docente foram questionados indicadores julgados como relevantes para o processo de aprendizagem em sala de aula. São eles:

- Apresenta o plano de ensino no início do semestre.
- Coloca o plano de ensino no sistema acadêmico eletrônico.
- Desenvolve os conteúdos previstos para cada disciplina.

- Indica bibliografia atualizada.
- Demonstra conhecimento do conteúdo.
- Utiliza uma linguagem clara e acessível.
- Esclarece dúvidas.
- Incentiva a participação, discussão e manifestação do aluno.
- Dinamiza a aula mantendo a atenção do aluno.
- Adota procedimentos didáticos adequados (aulas expositivas, trabalhos em grupo e trabalhos práticos).
- Orienta com clareza os trabalhos solicitados.
- Relaciona teoria e prática.
- Estabelece um bom relacionamento com os alunos.
- Constrói com os alunos uma postura ética em relação à futura profissão.
- Analisa e comenta com os alunos os resultados das avaliações.
- Propõe práticas de avaliação que valorizam a reflexão.
- É pontual.
- É assíduo.
- Realiza o controle de frequência dos alunos sistematicamente.
- Incentiva a autonomia intelectual dos alunos.
- Envia à coordenação do curso seus planos de ensino no prazo previsto no calendário.
- Mantém atualizados os diários de classe.
- Realiza o controle de frequência sistematicamente.
- Entrega os diários de classe nos prazos definidos pela Faculdade.
- Cumpre os prazos de entrega das notas e faltas.
- Participa das reuniões pedagógicas promovidas pela coordenação pedagógica e de curso.
- Participa das reuniões do Colegiado de Curso, se pertinente.
- Faz um planejamento com os alunos e a Coordenação do Curso, das aulas a repor, quando necessário.
- No final do semestre, participa do período de estudos e planejamento.

Para cada critério acima o aluno, o coordenador e o próprio docente julgaram o desempenho dos professores utilizando uma escala que variou entre sem opinião, ótimo, bom, regular e insatisfatório.

Gráfico 26: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre o desempenho geral dos docentes (em porcentagem).



Fonte: dados da pesquisa.

Em linhas gerais, pode-se perceber a concentração de respostas de alunos (70,7%), professores (96,3%) e coordenadores (100%) nas alternativas Ótimo e/ou Bom para a avaliação do desempenho dos docentes da Faculdade Inova Mais de São Paulo. A partir dessa avaliação, pode-se destacar o corpo docente como um fator positivo no desempenho da faculdade.

A CPA da **FACULDADE** sabe que o programa de avaliação docente não deve se restringir à percepção exclusiva dos alunos. Para que haja uma noção real e fidedigna do desempenho dos professores, faz-se necessário observar outros aspectos do desempenho acadêmico, de forma ampliada tais como: produção de trabalhos científicos e profissionais, titulação e carga horária de cada docente. Estes são alguns dos critérios que são observados pela CPA durante o processo avaliativo do corpo docente. Tudo isso deve ser somado ao programa de avaliação docente proporcionando uma dimensão macro da produtividade dos docentes.

Assim, estamos certos de que a avaliação poderá ser um indicador para mensurar o desempenho dos professores, do que propriamente servir como uma bússola única para aprovar ou desaprovar a qualidade do docente. Além disso, é importante registrar que o propósito da avaliação de desempenho é promover a melhoria continuada, identificando pontos a serem melhorados por todos os envolvidos no processo de aprendizagem.

11.5.3 Comprometimento do Aluno

11.5.3.1 Avaliação do Nível de Comprometimento do aluno no Curso

Os itens que serão apresentados e analisados a seguir referem-se à avaliação discente realizada por professores e coordenadores de curso. Nestes itens perguntou-se aos docentes e coordenadores sobre o nível de comprometimento dos discentes no curso, conforme segue abaixo:

- Realizam estágios extracurriculares na área de formação.
- Manifestam interesse em participar de seminários e eventos.

- Frequentam a biblioteca da instituição.
- Frequentam bibliotecas de outras instituições.
- Pesquisam e utilizam corretamente as informações da internet.
- Expressam suas ideias de maneira clara e objetiva.
- Demonstram dificuldades para acompanhar o curso.
- Manifestam interesse pelos resultados de suas avaliações.
- Demonstram interesse pelo mercado de trabalho.
- Estabelecem um bom relacionamento com os colegas.
- Estabelecem um bom relacionamento com os professores.
- Adotam uma postura ética em relação à futura profissão.
- Cumprem integralmente o horário das aulas.
- Os representantes participam das discussões acadêmicas.
- Os representantes frequentam as reuniões de colegiado.
- Contribuem com sugestões pertinentes ao curso.
- Realizam as leituras solicitadas.
- Realizam trabalhos, seminários e pesquisas previstas nas disciplinas.
- Expressam suas ideias, participam e discutem o conteúdo.
- Demonstram conhecimento do conteúdo.
- São pontuais.
- São assíduos.

Ademais, participaram desse levantamento 225 discentes, 32 docentes e 3 coordenadores dos cursos. O Gráfico 27 abaixo apresenta a comparação das frequências relativas de respostas de docentes e coordenadores com a autoavaliação dos alunos.

Gráfico 27: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre o desempenho geral dos discentes (em porcentagem).



Fonte: dados da pesquisa.

A partir dos dados representados no Gráfico 27, pode-se perceber que discentes, docentes e coordenadores avaliaram positivamente o desempenho dos alunos da Faculdade Inova Mais de São Paulo, concentrando suas respostas na alternativa Bom e Ótimo (72,5%, 69% e 87,5%,

respectivamente). Com isso, pode-se afirmar que na sua maioria, os respondentes da amostra consideram o desempenho dos alunos como satisfatório.

11.6 Dimensão: 6 – Organização e Gestão da Instituição

Nessa dimensão, a CPA baseou seu trabalho, na análise de documentos oficiais da instituição. As diretrizes de funcionamento, estrutura e organização da Faculdade Inova Mais de São Paulo estão relatadas no seu Regimento.

A seguir reproduzimos parte do Regimento que trata da gestão da IES:

TÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE

CAPÍTULO I

DOS ÓRGÃOS

Art. 3º São órgãos da administração da Faculdade Inova Mais de São Paulo, dentro dos fins a que visa, desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão através dos seguintes órgãos de Administração Superior:

- Conselho Acadêmico;
- Colegiado
- Diretoria
- Coordenação Pedagógica

Parágrafo único. Poderão integrar a estrutura organizacional da Faculdade outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

CAPÍTULO II

DO CONSELHO ACADÊMICO

Art. 4º O Conselho Acadêmico, órgão máximo de coordenação e assessoramento, normativo, consultivo e deliberativo em matéria didático-científica e administrativa, é constituído:

- pelo Diretor, seu Presidente;
- por um representante da Mantenedora;
- pelos Coordenadores de curso de graduação;
- pelos Coordenadores de curso de pós-graduação;
- por um representante do corpo docente eleito pelos seus pares; e
- por um representante do corpo discente eleito pelos seus pares.

Parágrafo único. O mandato dos representantes docente e discente será de dois anos, podendo haver recondução.

Art. 5º O Conselho Acadêmico reúne-se ordinariamente bimestralmente e extraordinariamente quando convocado pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de um terço dos membros que o constitui.

DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 7º. O a matéria de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso.

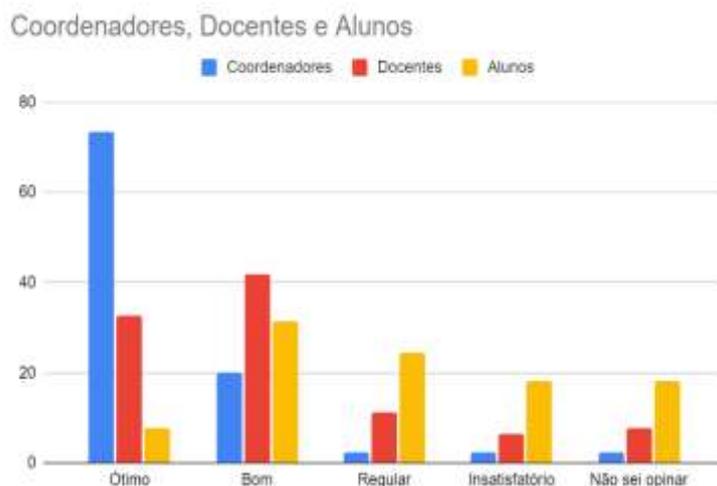
11.7 Dimensão: 7 –Infraestrutura Física

Foi aplicado um questionário com a finalidade de conhecer a percepção do estudante, do coordenador e do professor da **FACULDADE** quanto à infraestrutura física da instituição e os serviços prestados no que tange à reprografia, lanchonete, segurança, telefonia, manutenção predial, limpeza, biblioteca e informática.

Participaram desse levantamento 142 (cento e quarenta e dois) alunos. Foram 35 docentes e 3 coordenadores dos cursos. Ademais, 42 colaboradores do corpo técnico-administrativo.

O Gráfico 28 a seguir apresenta a avaliação geral de discentes, docentes, colaboradores e coordenadores com relação à infraestrutura da Faculdade Inova Mais de São Paulo.

Gráfico 28: distribuição da frequência relativa à avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre a infraestrutura da Faculdade Inova Mais de São Paulo (em porcentagem).

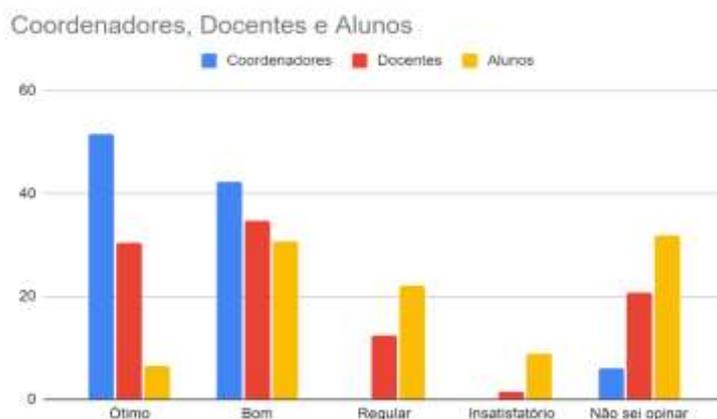


Fonte: dados da pesquisa.

A partir dos dados do Gráfico 28, pode-se determinar que houve significativa redução das respostas “não sei opinar”, tendo em vista que o corpo discente passou a retornar às atividades presenciais no campus. Diante disso, observa-se menor concentração de respostas desse grupo como sem opinião, de 42% para 18%. Já com relação aos demais grupos, há maior concentração de

respostas da amostra nas alternativas Bom e Ótimo (93,3% para os coordenadores, 73,5% para o corpo docente e 39,2% para os discentes). Houve significativa queda na avaliação da infraestrutura pelos alunos, queda esta alavancada pela falta de uma lanchonete no interior do campus, com mais de 75% das respostas como insatisfatório. Serviço de xerox também foi um quesito deficiente na avaliação do corpo discente, com apenas 15,5% de respostas como ótimo e bom. Destaque positivo para a rede Wi-fi, com 64% das respostas como ótimo e bom, demonstrando melhora nesse ponto da infraestrutura, comparativamente aos relatórios anteriores.

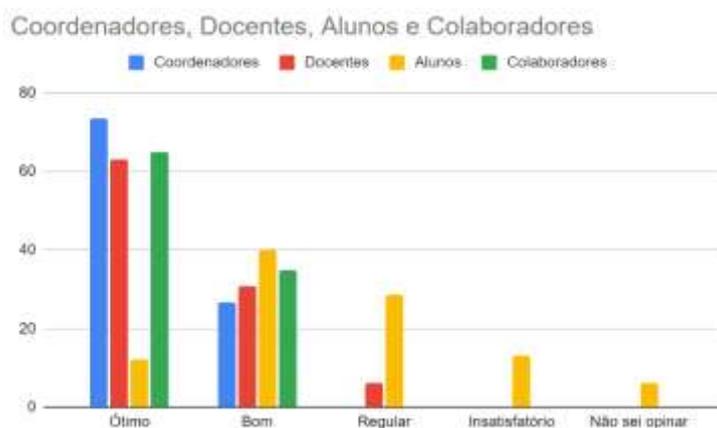
Gráfico 29: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre a biblioteca da Faculdade Inova Mais de São Paulo (em porcentagem).



Fonte: dados da pesquisa.

O Gráfico 29, ora apresentado, registra, quanto aos alunos, elevado número de desconhecimento quanto à Biblioteca (31,8%). Apesar de ter havido uma redução do número de desconhecedores da biblioteca da faculdade (41% no último relatório), é uma realidade que também se verificou com considerável parte do corpo docente (20,8%). Nos demais grupos, a distribuição das frequências da avaliação de docentes e coordenadores quanto aos serviços da biblioteca se mostrou satisfatória, com maior concentração de respostas nas alternativas bom e ótimo, sendo os coordenadores (93,9%) e corpo docente (65,2%) de aprovação. Apenas 37,3% dos alunos avaliaram positivamente a biblioteca.

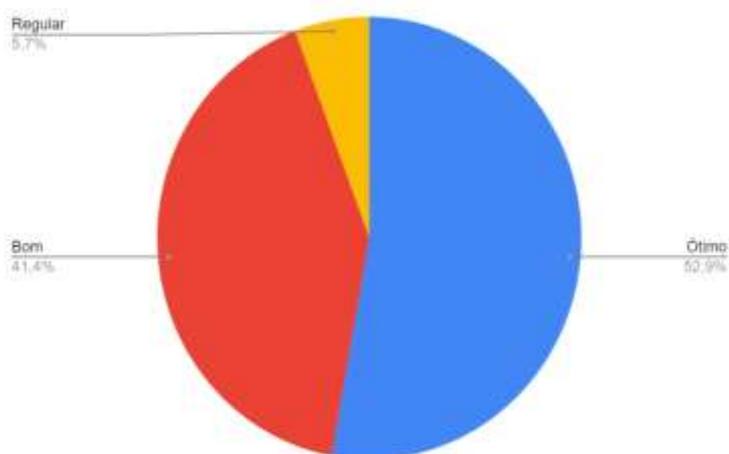
Gráfico 30: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes, coordenadores e colaboradores sobre a Secretaria da Faculdade Inova Mais de São Paulo (em porcentagem).



Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com os dados do Gráfico 30, pode-se perceber uma concentração de respostas para docentes (93,8%), coordenadores (100%) e discentes (52%) nas alternativas “Bom” ou “Ótimo”. Verificou-se uma melhora na avaliação quanto ao serviço da secretaria pelo corpo discente (40% de respostas como bom ou ótimo no relatório anterior), o que pode indicar que a IES adotou as orientações de aumento do corpo técnico-administrativo, ou mesmo a necessidade de requalificação. Ademais, a autoavaliação dos colaboradores apresentou aprovação de 100%. Assim sendo, esses públicos perceberam que o serviço da Secretaria é satisfatório, salvo para o alunado, que acaba sendo a amostra mais afetada pela qualidade desse serviço da IES.

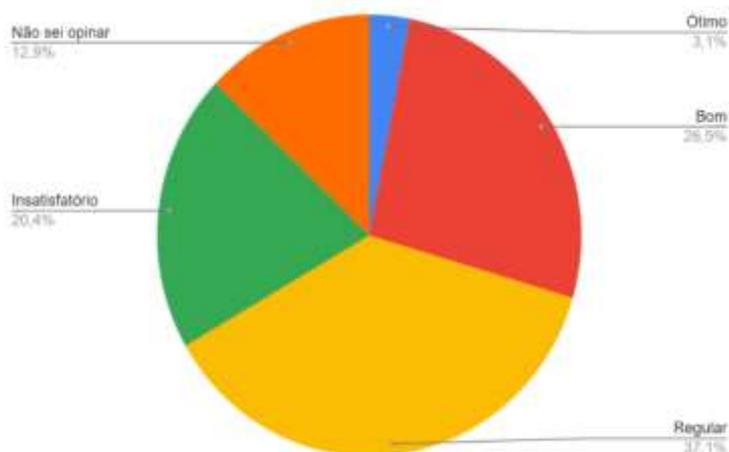
Gráfico 31: distribuição da frequência relativa da avaliação dos docentes sobre a sala dos professores da Faculdade Inova Mais de São Paulo.



Fonte: dados da pesquisa.

Conforme os dados do Gráfico 31, pode-se perceber que a grande maioria dos docentes da Faculdade avaliou positivamente a estrutura da sala dos professores (94,3%), com grande incremento em relação ao relatório anterior, provavelmente em razão das novas instalações do Campus.

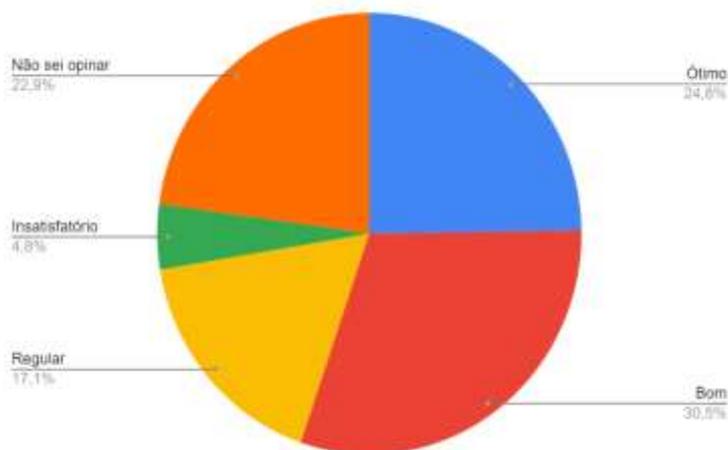
Gráfico 32: distribuição da frequência relativa da avaliação dos alunos sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Inova Mais de São Paulo.



Fonte: dados da pesquisa.

Conforme os dados do Gráfico 32, pode-se perceber que o ambiente virtual de aprendizagem da Faculdade foi avaliado negativamente (29,6% de respostas “bom” e “ótimo”), uma piora significativa em relação ao ano anterior. 57,5% do público avaliou o Ava com respostas “insatisfatório” e “regular”, contando para a reprovação uma avaliação constante e negativa para todos os quesitos, quais sejam, as informações gerais nele contidas, as ferramentas digitais, a acessibilidade e o portal do aluno quanto às informações em geral, sendo mantida a tendência das pesquisas anteriores.

Gráfico 33: distribuição da frequência relativa da avaliação dos professores sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Inova Mais de São Paulo.



Fonte: dados da pesquisa.

Conforme os dados do Gráfico 33, pode-se perceber que o ambiente virtual de aprendizagem da Faculdade foi avaliado positivamente pelo corpo docente (55,3% de respostas “bom” e “ótimo”). 21,9% do público avaliou o Ava com respostas “insatisfatório” e “regular”, sendo constatada melhora da avaliação pelos professores em relação às pesquisas anteriores.

Pontos fortes da infraestrutura:

- Salas de aula
- Limpeza das áreas comuns;
- Limpeza das salas de aula;
- Auditório;
- Qualidade dos serviços da manutenção predial;
- Sala dos professores;
- Rede de internet Wi-fi.

Pontos fracos:

- Projetos sociais;
- Cantinas ou lanchonetes;
- Terminais de pesquisa da Biblioteca;
- Portal da FACULDADE e Ambiente Virtual de aprendizagem;
- Equipamentos de informática;
- Acesso à videoteca;

- Acesso ao acervo da biblioteca pela internet;

Apesar do item infraestrutura ter sido avaliado positivamente no geral, a FACULDADE deverá se empenhar para aprimorar os itens ora destacados. O sistema de acesso à internet pelo Wi-Fi merece destaque porque passou por melhorias, o que refletiu nas respostas dos quesitos a ele relacionados, apresentando sensível aumento na aprovação em relação ao relatório anterior.

Ações previstas:

- Buscar a excelência na qualidade dos serviços e produtos como um diferencial de competitividade da **FACULDADE**.
- Aumentar os projetos sociais junto à comunidade.
- Aprimorar a estrutura da biblioteca e ampliar o acervo físico e virtual.
- Melhorar a infraestrutura quanto aos pontos destacados como fracos.
- Providenciar cantina para o interior do campus.
- Reformulação ou substituição do AVA.

Expansão física e tecnológica:

- Garantir a manutenção e a conservação dos espaços físicos existentes;
- Promover, conforme necessidades identificadas, a atualização e a ampliação dos equipamentos de informática e outros que se fizerem necessários para a garantia da qualidade dos serviços prestados.
- Investimentos em modernização do AVA e outras ferramentas do portal do aluno.

Ações realizadas

Expansão física e tecnológica:

- Manutenção e atualização do laboratório de informática e dos terminais quando necessárias, substituição e instalação de peças nas CPUs.
- Aquisição de laboratório móvel (notebooks).
- Instalação no novo Campus.

11.8 Dimensão: 8 – Planejamento e Avaliação

A cultura de autoavaliação, que vem paulatinamente se firmando na Faculdade Inova Mais de São Paulo é resultado de um trabalho comprometido com os princípios éticos que norteiam todos os empreendimentos humanos e os da educação, em particular, que vem rendendo bons frutos.

Ações Previstas e Realizadas:

Manter o programa de avaliação institucional sob a ótica da comunidade acadêmica, aumentando a cada ciclo a sua autonomia e efetividade como ferramenta de mudança institucional, contribuindo para o crescimento e aprimoramento do conjunto de atores como um todo.

11.9 Dimensão: 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

11.9.1 Programa de Atendimento extraclasse

A formação educacional do aluno é, talvez, um dos pontos nevrálgicos na política de atendimento, pois a grande maioria, no período inicial, carece de uma série de pré-requisitos necessários a um bom desempenho nos estudos. Assim, são efetuadas uma série de medidas de atendimento frente às necessidades variadas dos discentes. Para tanto, são desenvolvidas estratégias na solução das dificuldades que, eventualmente, ocorram no processo de ensino-aprendizagem.

As principais dificuldades detectadas pelas coordenações de curso em relação ao aos alunos são:

- Dificuldades em acompanhar as aulas em decorrência de um Ensino Médio deficiente. Para sanear este problema, a Faculdade oferece mecanismos de nivelamento para os alunos calouros, além de revisão dos conteúdos programáticos com exercícios de fixação, em especial, as disciplinas que têm conteúdos originários do Ensino Médio (Matemática e Língua Portuguesa).
- Dificuldades financeiras (solução: encaminhar o aluno ao departamento financeiro da IES para que ele verifique a possibilidade de alternativas;
- Dificuldades de aprendizado (solução: verificar, com os professores, em que o aluno está tendo dificuldade de aprendizado para se detectar os principais motivos e buscar alternativas pedagógicas).
- Caso o docente possua monitor, este irá orientar e tirar as dúvidas do aluno em dificuldade em horário extraclasse, com o objetivo de reduzir problemas como a reprovação e abandono do curso. Esta orientação pode resultar na motivação do aluno e no aproveitamento do conteúdo das disciplinas.

Alguns pontos a serem tratados, não sendo isolados, podem ser discutidos em Reunião de Representantes, que ocorre duas vezes no semestre na IES, para cada curso de graduação. Futuramente o número de encontros ordinários será aumentado para quatro vezes ao semestre, além de reuniões extraordinárias, conforme a necessidade de casos específicos.

Outros assuntos de maior relevância são tratados em Reunião de Colegiado, que também possui uma frequência bimestral na IES.

11.9.2 Programa de Apoio Pedagógico ao Discente

A Faculdade Inova Mais de São Paulo disponibiliza um profissional com formação em pedagogia para atuar como orientador educacional.

O serviço oferece atendimento pedagógico aos acadêmicos que apresentam baixo desempenho escolar. Os encaminhamentos poderão ser realizados pelos docentes das diferentes disciplinas dos cursos de graduação, assim como, poderão ocorrer por iniciativa dos próprios acadêmicos.

11.9.3 Programa de Nivelamento

No início de cada período letivo a Faculdade Inova Mais de São Paulo oferece programas de nivelamento para os alunos, de acordo com a prévia avaliação feita pelos Coordenadores da Instituição e interesse do aluno.

Esses programas têm como objetivo, trabalhar conteúdos escolares que são pré-requisitos às disciplinas básicas e necessita de amplo envolvimento institucional, visando criar uma cultura de nivelamento, sendo apresentado desde a recepção dos calouros, pelos Coordenadores de Curso.

Na prática, foram disponibilizados aos alunos os cursos de nivelamento em português e matemática.

11.9.4 Ouvidoria

A ouvidoria por meio de um canal prático e de fácil acesso à comunidade acadêmica da Faculdade recebe as manifestações (pessoalmente, por carta, telefone, caixa de sugestões e internet). Estas manifestações são encaminhadas aos órgãos responsáveis, para soluções e respostas ao cliente.

A ouvidoria traz a aproximação dos alunos à realidade acadêmica, mediante uma comunicação acessível e direta, por meio de um bom relacionamento democrático, permitindo a identificação de suas necessidades.

11.9.5 Aprimorar o Programa de Iniciação Científica

Essa CPA entende que é primordial estimular a Iniciação Científica como atividade relevante nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação. O programa passou por aprimoramentos e terá maior alcance perante o corpo discente para poder incentivar o acesso à pesquisa científica, especialmente com a retomada das atividades presenciais.

11.10 Dimensão: 10 – Sustentabilidade Financeira

Os recursos obtidos são destinados à manutenção das atividades administrativas e educacionais, tais como o pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, e a manutenção e ampliação da estrutura física.

O Plano de Desenvolvimento Institucional estabelece uma relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, de tal maneira que a ampliação e criação de novos cursos é baseada no PDI e está vinculada à viabilidade financeira e orçamentária de cada curso.

Existe compatibilidade entre os cursos criados e os recursos disponíveis, considerando-se que o fator determinante para essa ação é a procura (o mercado) e a necessidade de se criar cursos diferenciados daqueles existentes na IES.

Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo estão sendo pagos regularmente e dentro do dia previsto para depósito em conta corrente.

A Faculdade Inova Mais de São Paulo desenvolve uma gestão educacional de acordo com a sua filosofia e tem como metas a serem alcançadas as relatadas no cronograma abaixo:

Cronograma de Metas		
METAS	AÇÕES	PRAZO
Implantar novos cursos de extensão.	Priorizar cursos relacionados com os bacharelados já disponibilizados.	2024
Implantar cursos de Pós Graduação.	Gestão de Negócios, Inovação e Empreendedorismo; Gestão Estratégica de E-Commerce.	2024
Incentivar e viabilizar o desenvolvimento de programas de pesquisa na comunidade acadêmica	Consolidar mecanismos e estímulos aos alunos e professores para a realização de atividades de pesquisa	Permanente
Incentivar e viabilizar o desenvolvimento de programas de extensão na comunidade acadêmica.	Consolidar mecanismos e estímulos aos alunos e professores para a realização de atividades de extensão	Permanente
Contribuir para a evolução cultural da comunidade acadêmica e local.	Desenvolvimento de programas culturais e de extensão	Permanente
Melhorar o nível de titulação do corpo docente.	Contratar professores titulados para os novos cursos	Permanente
	Implantar a política de qualificação docente com vistas à melhoria da titulação do corpo docente atualmente em exercício	Permanente
	Oferecer atividades de atualização pedagógica	Permanente
Melhorar o nível do corpo técnico-administrativo.	Contratar profissionais para compor o corpo técnico-administrativo capacitados para as atividades que lhe serão atribuídas	Permanente
	Implantar a política de qualificação do corpo técnico-administrativo	Permanente
	Oferecer atividades de treinamento e atualização profissional	Permanente
	Adquirir, expandir e atualizar o acervo bibliográfico	Permanente

11.10.1 Outras ações previstas e realizadas

- Estabelecer programa de parceria com empresas da região.
 - **Ações Previstas:** ampliar parcerias com empresas para realização de convênios para qualificação e formação de seus funcionários junto à IES.
 - Aprimorar o ambiente virtual e outras ferramentas de tecnologia para o aprendizado.
- Implantação de cursos de pós-graduação

12 Considerações Finais

O presente relatório final de autoavaliação (ano-base 2023, finalizado em 2024) representa o segundo do triênio 2021, 2022 e 2023. O propósito é que ao longo desse triênio a CPA possa envidar esforços para apresentar os dados mais significativos da IES, que estarão relacionados diretamente às dimensões avaliativas e com base nesses dados, propiciar ferramentas de melhoria contínua.

A pesquisa demonstrou algumas mudanças de comportamento das respostas, comparativamente às anteriores. Em linhas gerais, com o aumento de oferta de cursos e quantidade de alunos, alinhado com a mudança de campus, observa-se um alunado mais exigente e crítico, o que é visto com bons olhos por esta CPA.

Um dos pontos que merecem destaque é uma queda na aprovação da organização acadêmica da Faculdade Inova Mais de São Paulo (41,7% dos discentes julgaram os quesitos como ótimo ou bom), item historicamente bem avaliado pelo corpo discente. Neste ponto, necessário que se apliquem constantes atualizações dos cursos, bem como ações concomitantes nas áreas de projetos sociais, promoção de eventos e aprimoramento das atividades de extensão.

Sem embargo, observa-se que outros itens da organização acadêmica foram mal avaliados, como o trabalho de conclusão de curso e divulgação de estágios. Por fim, como medida de inclusão, é mandatório haver políticas de afirmação, notadamente de apoio ao portador de necessidades especiais, também critério mal avaliado.

Por outro lado, foram **bem avaliados** (concentração de respostas nas alternativas bom ou ótimo) os itens Projeto do Curso (57,8%), Matriz curricular (60,3%), Ementas das disciplinas (62%), materiais didáticos (52,6%) e relevância e atualização do conteúdo (56,4%).

É urgente a retomada do programa de monitoria, que havia obtido relevante melhora nos relatórios anteriores, mas sofreu uma piora na aprovação nesta última avaliação (32%), como consequência lógica de sua descontinuidade. Necessário se faz retomar as iniciativas adotadas antes da pandemia, como lançamento de editais, com ampla divulgação interna por meio meios digitais, circulação por mensagens eletrônicas, disponibilização no site da instituição e informes na própria sala de aula, acredita-se que deve haver um maior empenho para a melhoria desses aspectos, tão prejudicados com o período pandêmico que se atravessa.

Outra frente a ser retomada é a realização dos projetos sociais promovidos pela IES. É possível destacar que houve uma piora na avaliação dos projetos sociais promovidos pela IES, como consequência lógica de sua suspensão parcial no período de pandemia. Tal fato resultou num aumento de resposta “Sem Opinião” e redução na aprovação (bom ou ótimo), sendo o corpo docente 54,28% e os alunos 26,75%.

Ponto positivo a ser destacado é que houve significativa redução das respostas “não sei opinar”, tendo em vista que o corpo discente passou a retornar às atividades presenciais no campus, inclusive com a possibilidade de responder a presente pesquisa *in loco*, possibilitando consultar um componente da CPA ou mesmo o professor sobre eventual dúvida.

Houve significativa queda na avaliação da infraestrutura pelos alunos, queda esta alavancada pela falta de uma lanchonete no interior do campus, com mais de 75% das respostas como insatisfatório. Serviço de xerox também foi um quesito deficiente na avaliação do corpo discente, com apenas 15,5% de respostas como ótimo e bom. Destaque positivo para a rede Wi-fi, com 64% das respostas como ótimo e bom, demonstrando melhora nesse ponto da infraestrutura, comparativamente aos relatórios anteriores.

Entretanto, há elevado número de desconhecimento quanto à Biblioteca (31,8%). Apesar de ter havido uma redução do número de desconhecedores da biblioteca da faculdade (41% no último relatório), é uma realidade que também se verificou com considerável parte do corpo docente (20,8%).

Sugere-se realizar medidas de ambientação dos alunos, em especial os calouros, para que conheçam a estrutura da IES, em especial da biblioteca.

Outro aprimoramento verificado, fruto das pesquisas anteriores, foi a avaliação quanto ao serviço da secretaria pelo corpo discente (40% de respostas como bom ou ótimo no relatório anterior, face aos 52% atuais), o que pode indicar que a IES adotou as orientações de aumento do corpo técnico-administrativo, ou mesmo a necessidade de requalificação.

Nesta linha, a grande maioria dos docentes da Faculdade avaliou positivamente a estrutura da sala dos professores (94,3%), com grande incremento em relação ao relatório anterior, provavelmente em razão das novas instalações do Campus.

Por fim, novamente constatou-se que o ambiente virtual de aprendizagem da Faculdade foi avaliado negativamente (29,6% de respostas “bom” e “ótimo”), uma piora significativa em relação ao ano anterior. 57,5% do público avaliou o Ava com respostas “insatisfatório” e “regular”, contando para a reprovação uma avaliação constante e negativa para todos os quesitos, quais sejam, as informações gerais nele contidas, as ferramentas digitais, a acessibilidade e o portal do aluno quanto às informações em geral, sendo mantida a tendência das pesquisas anteriores. Em que pese os esforços da IES para aprimorar tal ferramenta, observa-se que tais medidas não surtiram efeitos, sendo necessário redimensionar e reavaliar os caminhos escolhidos para este ponto.

Como dito, este é o segundo ano do triênio avaliativo, quando se pretendia fazer um balanço mais conclusivo sobre o ano-base de 2022. Foi possível apontar algumas tendências, com muito mais recomendações em comparação com os relatórios anteriores.

Isso não significa que a IES ficou estagnada no ano de 2022. Ao contrário tentou adaptar-se da melhor forma possível, ao mesmo tempo em que teve uma mudança de endereço do campus. Foram muitas novidades vindas junto com os novos cursos de Gestão Comercial, Gestão de Processos Gerenciais e Logística, nos últimos anos.

Dito isso, algumas considerações e análises foram tecidas ao logo do relatório, inclusive a análise de adequação entre as ações e as metas do PDI, e em cada item avaliado foram feitas as recomendações à mantenedora e à coordenação.

É possível identificar avanços da IES. Entretanto é preciso buscar a melhora contínua e o atendimento de pontos destacados nos planos de ação propostos pela CPA, para que esta efetivamente tenha cumprida sua função de meio de instrumento de gestão.

Para seu crescimento é preciso centrar suas práticas com vistas a se tornar uma instituição referência da área de negócios, o que exige **investimento e atenção**. Espera-se que o presente relatório da CPA possa orientar as medidas corretivas e de melhorias futuras na IES. Também por conta disso, será apresentado a toda comunidade acadêmica.

Este relatório de autoavaliação também leva em conta o seu trabalho de forma a considerar que todas as suas ações ainda devem sofrer medidas de aperfeiçoamento, ainda que determinado quesito tenha sido bem avaliado. Neste passo, a cada ciclo anual, a CPA vem passando por um processo de amadurecimento, desenvolvendo o olhar mais apurado para a Instituição e mais preparado para a realização da sua tarefa.

A CPA vem trabalhando para cada vez mais ser mecanismo de gestão, procurando promover a compreensão do seu papel e das possibilidades de contribuição para a melhoria institucional de forma crítica. A CPA melhorou ao longo dos últimos anos o processo de sensibilização e conscientização dos seus discentes para melhorar a adesão nas respostas aos questionários, apresentando aumento significativo da participação em comparação do relatório passado para este. Enquanto em 2021 houve uma queda significativa no universo de alunos respondentes, muito em função da evasão decorrente da pandemia, neste ano verificou-se uma boa retomada, representativa do aumento do universo de alunos.

Essa Autoavaliação contou com a revisão dos questionários propostos aos alunos e docentes, com a ajuda de toda a comunidade acadêmica, para torná-los mais objetivos e precisos de forma a obter respostas também mais precisas, especialmente face às necessidades de uso de novas tecnologias em sala (virtual) de aula.

Nesse passo, a CPA entende que são necessários maiores esforços, especialmente pela excepcionalidade da época em que vivemos, para que os dados coletados e as conclusões obtidas possam ser considerados pela Mantenedora, nas medidas de correção e melhoria. Isto para fortalecer e prestigiar o processo de avaliação, para que seja cada vez mais instrumento de mudanças. Deve-se ressaltar que o processo de Autoavaliação na Faculdade Inova Mais de São Paulo já se encontra consolidado como um processo contínuo e integrado. O desafio que se apresenta diz respeito a seu aperfeiçoamento e, principalmente, o alcance de sua missão.

Ante o exposto, o presente relatório foi resultado de um trabalho realizado pela Coordenação e membros da CPA, no que tange ao planejamento e execução junto aos diversos segmentos da Faculdade Inova Mais de São Paulo.

A partir dos dados obtidos nesse processo foi possível avaliar o desempenho dos docentes; o cumprimento do programa de disciplina; avaliar a atuação dos coordenadores de cursos; o grau de satisfação dos alunos em relação ao corpo docente, a coordenação e direção; avaliar o grau de satisfação com atendimento da Secretaria; avaliar o grau de satisfação com o atendimento do Setor Financeiro; avaliar o grau de satisfação com a Biblioteca (atendimento e acervo); avaliar o grau de satisfação com a infraestrutura; funcionalidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem e Portal do Aluno; e outros elementos da IES e da sua atuação perante a comunidade como um todo.

Dessa forma, a CPA considera que o número de respostas ao questionário foi satisfatório, sendo que os dados obtidos são suficientes para auxiliar no processo de aperfeiçoamento e melhorias de

todas as atividades, a fim de garantir a busca por um ensino de excelência, iniciando o ciclo trienal com alguns avanços e muitos desafios.

Sendo a autoavaliação um processo contínuo, espera-se que nos próximos relatórios seja possível avaliar mais concretamente os impactos das ações institucionais propostas.

Neste passo, a CPA identificou pontos positivos e potenciais de melhora, que são analisados à luz dos dados apurados nos relatórios anteriores, estabelecendo o presente relatório 2023 (final) com as seguintes conclusões:

Melhorias verificadas na pesquisa quanto aos anos anteriores:

- Existência de eventos abertos à comunidade;
- Existência de um programa de Iniciação Científica e Monitoria;
- Melhoria da metodologia utilizada na CPA, principalmente nos questionários e relatórios de cada dimensão;
- Disponibilização do wi-fi aos alunos, professores e funcionários;
- Melhoria e revisão na grade dos cursos oferecidos;
- Alteração do Calendário Acadêmico;
- Disponibilização de reforço para os alunos que necessitem de nivelamento.
- Aprovação de novos cursos.
- Atualização da sala dos professores com equipamento de informática e acesso à internet.
- Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizado como ferramenta de apoio.
- Novo campus.

Em relação à autoavaliação institucional desse ano, foram detectadas algumas potencialidades, abaixo relacionadas:

- 40 alunos, no máximo por turma;
- mensalidade com valores acessíveis;
- Maior porcentagem de professores com a formação em mestrado, doutorando e doutorado;
- Localização física da IES com fácil acesso;
- Acesso à internet por meio da rede WI-FI;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Aulas de nivelamento gratuitas;
- Palestras com profissionais de relevância no mercado, abordando temas que não são vistos em sala de aula;
- Palestras pedagógicas para o corpo docente.
- Implantação do AVA e Portal do aluno com mais funcionalidades.
- Acesso eletrônico para o banco de dados das atividades complementares;
- Aquisição de laboratório móvel de informática;
- Implementação do laboratório de informática;
- Melhora na autoavaliação do corpo discente, no que se refere ao conhecimento de informativa.
- Melhoria na avaliação do serviço prestado pela secretaria.

Em relação à autoavaliação do ano de 2023 e a pesquisa de qualidade realizada com os alunos, foram detectadas algumas fragilidades, abaixo relacionadas:

- Programas de capacitação;
- Publicação do acervo da biblioteca por meio eletrônico;
- Aumento qualitativo e quantitativo do acervo da biblioteca;
- Redução no nível de renda e emprego do alunado;
- Nível razoável de Exclusão digital – 17% dos alunos sem acesso a computador;
- Baixos índices de leitura;
- Programa de monitoria;
- Projetos sociais;
- Promoção de eventos;
- Aprimoramento das atividades de extensão;
- Divulgação de estágios.

De acordo com os resultados da autoavaliação, elaborou-se um plano de ação, a seguir:

- Incentivar a participação de todos os professores nos projetos dos cursos;
- Promover de forma sistemática e contínua, a avaliação institucional;
- Priorizar a admissão de docentes com qualificação no mínimo, em nível de Pós-Graduação *stricto sensu*, com experiências na sua área de formação, no ensino superior e com dedicação de no mínimo em tempo parcial;
- Divulgação de editais para incentivo à pesquisa e extensão;
- Aumento do número de eventos internos e externos;
- Melhoria da divulgação de eventos internos e externos;
- Aumentar o acervo de periódicos e da videoteca;
- Investir continuamente na ampliação do acervo bibliográfico.
- Melhorar os recursos tecnológicos, em especial o AVA.
- Realizar mais trabalhos socioambientais, especialmente nessa época em que aumenta a pobreza e desigualdade social;
- Investir em políticas de nivelamento e aprimoramento dos alunos.

12.1 Recomendações à Mantenedora e Gestores

Ante o resultado final dessa avaliação interna, a CPA propõe e reitera aos dirigentes e mantenedora, além de observar os planos de ação acima, que:

- **Estrutura Física e tecnológica:** melhoria dos equipamentos de recursos audiovisuais nas salas de aula e no auditório, mas principalmente no ambiente virtual, que vem sendo reiteradamente mal avaliado, tornando-o mais funcional e intuitivo. É necessária ainda a instalação de uma lanchonete no interior do campus.
- **Comunicação institucional:** A CPA avalia que os meios de comunicação da IES devem ser mais beneficiados pelas facilidades que tecnologia propicia. Em sua comunicação interna a CPA avalia que muitos eventos (externos e internos) e informações importantes

da comunidade acadêmica poderiam ser melhor divulgadas pelos meios eletrônicos. Para tanto, recomenda a CPA que seja criado um fluxo ou um processo para que toda comunidade acadêmica possa divulgar as informações e eventos que sejam importantes e devam ser de conhecimento de todos. Com tais medidas espera-se aumentar a divulgação de editais para incentivo à pesquisa e extensão e a participação de alunos e professores em atividades dessa espécie.

- **Biblioteca:** entende-se que a biblioteca da IES conta com acervo que, embora quantitativamente adequado, encontra-se desatualizada e necessita de ampliação no acervo em pontos específicos. Deste modo, a CPA sugere que a Mantenedora solicite ao NDE as ementas das disciplinas contendo a bibliografia atualizada e modernize o acervo. Mesmo com a implementação da biblioteca virtual, disponibilizada aos discentes e docentes, verificou-se que a funcionalidade não é usada ou mesmo é desconhecida. Faz-se também necessário o aumento do acervo de periódicos e da videoteca.
- **Empregabilidade dos alunos:** para aumentar a empregabilidade dos alunos, especialmente em razão da pandemia, onde se verificou pouco acesso ao mercado de trabalho, disponibilizar mural com vagas de estágio e investir em cursos de extensão de informática e atualização profissional, além de realizar convênios com empresas e órgãos privados e governamentais de divulgação de vagas.
- Observando os resultados da pesquisa, é necessário o aprimoramento dos Programas de capacitação, disponibilizando aos alunos cursos de extensão, nivelamento e acesso a eventos, intra e extramuros;
- Restabelecer o Programa de monitoria, aprimorar o programa de iniciação científica e retomar os Projetos sociais.

13 Referências

CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. Ministério da Educação, 2004, Brasília-DF, impresso, 18 p.

CONAES. **Roteiro de autoavaliação institucional: orientações gerais**. Ministério da Educação, 2004, Brasília-DF, impresso, 38 p.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

INEP. **Manual de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e recredenciamento de universidades**. Ministério da Educação / INEP, 2004, Brasília-DF, arquivo digital na homepage.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

RIBEIRO, Célia Maria, COSTA, Eula Maria. **Avaliação Institucional: o desenvolvimento humano enquanto percurso e destino**. 2002. (TEXTO)

SINAES. **Da concepção à regulamentação**. Ministério da Educação, INEP, 2004, Brasília-DF, impresso, 157p.

SOUZA, C. P. **Avaliação do Rendimento Escolar**. 11^a ed. São Paulo: Papyrus, 2005, 180p.

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Coordenador:

Carlos Eduardo Rocha dos Santos

Representantes do Corpo Docente:

Prof. Fábio Campos de Aquino.

Representantes do corpo Técnico-Administrativo:

Danielle dos Santos Rocha

Representantes do Corpo Discente:

Thais Souza Francelino da Silva

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

José Roberto Dall Alba.